ANNO XV RIO DE JANEIRO, 9 DE SETEMBRO DE 1916 N. 730

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

MAIS UMA AMEAÇA

WENCESLAU (*tocando e cantando*):

Quem quizé morrê di pena,
Di trabaio arrebentá,
Basta só pensá nos meio
D'esta joça concertá...

ZE' POVO: — Chi!... Estou bem arranjado com as providencias do dono da choupana! Emquanto elle canta e seus males espanta, esvoaça o bando de credores, num *raid* sinistro... E se aquella bomba chega a cahir sobre a barraca, esbodega tudo!...

OS DOUS MOTORES...

Para que a machina de aço funccione bem, é preciso alimentar o seu motor com essencia.

Para que a machina humana funccione bem, é preciso dar-lhe QUINIUM LABARRAQUE.

O uso do Quinium Labarraque na dóse de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto a confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela edade, os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

Deposito : Casa Fréres, rua Jacob, n. 19 em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar; mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contém, e por consequencia, da sua efficacia.

Agentes e depositarios geraes : Méghe & C., rua da Alfandega 93, Rio de Janeiro

QUEM PAGA O PATO?

AQUELLE QUE NÃO COMPRA

que é indiscutivelmente a melhor lampada!

Á VENDA NAS MELHORES CASAS DE ELECTRICIDADE DO BRAZIL!

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$**.

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

VALOR 1:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000**.

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

VALOR 2:000$000

(EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000**.

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do Natal.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente series completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, e mais 300 réis em sellos para o registro da carta de volta.

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

Resultado dos concursos MENSAL (coupons de 26 a 30) do mez de Julho extrahido em 5 de Agosto. *Vide pagina seguinte.*

CASA GUIOMAR

28$000

Ultima creação da moda: —Botas em bezerro setim preto, com biqueiras e tacão de verniz e fivelhinha ao lado. Ditas no mesmo modelo, porém em kangurú amarello. Qualquer d'estes artigos custa 35$, ruas centraes.

22$000

Bellissimas botas de abotoar e de atacar ao lado, em casimira cinza, *beije* e pretas, com biqueira de verniz, artigo *dernier-cri*.

120 — AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Enviam-se gratis, catalogos illustrados para o interior, pedindo-se clareza nos endereços—**Pelo Correio mais 2$000.— CARLOS GRAEFF & C.**—Tel. 4424 Norte.

CASA SEGURA

Fabrica de moveis de vime

Remette-se a quem pedir, o nosso catalogo de 1916, de Foot-balls, Rackets, Patins e mais artigos para Sport; Jogos de todas as qualidades, Tapetes, **OLEADOS** para salas e para cima de mêsa, Artigos para uso domestico, etc.

FOOT-BALLS «SEGURA»

Ns. 1 2 3 4 5—Preços 8$ 10$ 12$ 14$ e 18$

Pelo correio, mais 1$500

Bolas "Gregor" officialmente designadas pela Liga 35$000

SEGURA, CAMPOS & C.

Rua Sete de Setembro n. 84

RIO DE JANEIRO

Não vacille ante o perigo

Em casos de creanças apresentando desordens nos intestinos acompanhados por evacuação mucosa, com dor de ventre e muita dor na região do estomago, com dor de cabeça, torpôr e delirio, pode-se suspeitar com mais ou menos certeza que seus padecimentos provêm de lombrigas ou solitarias. Em taes casos não se deve perder tempo algum e deve administrar-se-lhes quanto antes possivel uma dóse do Vermifugo «TIRO SEGURO» do Dr. H. F. Peery, que é o unico remedio que ataca as lombrigas ou solitaria, as expulsa do systema e destróe o fóco de infecção onde ellas se procriam. Não vacille um instante em comprar o Vermifugo «TIRO SEGURO» do Dr. H. F. Peery, o unico legitimo, fabricado exclusivamante por Wright's Indian Vegetable Pill Co. 372 Pearl Street, New York, N. Y. e administral-o de accordo com as direcções que envolve o frasco. Não ha necessidade de outros purgantes para completar sua acção.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

A ... UNA

... al!

... sombra, ... gnetismo ... e supers... parte têm ... livro inti... DA FOR... ?

... ra, a for... consegue ... encem-se ... taculos e ... ode-se in... nfiança a ... eje trans... es, infeli... sviar fen... aptar ca... os outros ... uer cousa ... ialmente,

... avel valor e **GRATIS** para todos os que vivem na America do Sul e especialmente para os Estados Unidos do Brazil, escripto em portuguez ou hespanhol.

Basta fazer o pedido do livro em **carta franqueada**, tão só com um sello de 200 réis e que deve dirigir-se unicamente à mais seria e já tão acreditada casa "THE ASTER".

Calle Ombú N. 239 — R. Argentina — Buenos Aires

Deve-se escrever com clareza o nome, residencia, direcção e o Estado

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 — N. 730

SETE DE SETEMBRO FINANCEIRO: INDEPENDENCIA OU MORTE?

«O Sr. presidente da Republica declarou soberanamente á directoria da Liga do Commercio: — Pagaremos o *funding* de qualquer fórma. Quanto aos meios e aos novos impostos, o governo ainda está colhendo ideias...» (*Dos jornaes*)

Ramalho Ortigão: —Eu ouvi aquella declaração do Wenceslau e, com franqueza, fiquei besta... Lembrei muitas idéias para a *colheita* e, em nome da Liga do Commercio, oppuz-me á elevação da quota-ouro nas Alfandegas... **Pereira Lima**: —Certamente! Eu já *sellei* e montei os nossos financistas, lembrando o sello-ouro, que toda a gente acceita... **Vozes**: —E'; mas atraz d'esse sello-ouro ahi temos já o sello-tiririca, o sello em tudo... **Zé Povo**: —E' dos livros a macaqueação... Mas esta é muito bôa! Se o Wenceslau 1º da Republica ainda está colhendo ideias; se os caboclos do governo e do Congresso ainda estão colhendo... flôres de rhetorica, como é possivel essa figuração de Pedro 1º e esse grito decisivo de -- Independedcia ou morte — ?... Ou eu me engano muito ou, para ter algum valor essa *colheita* dos paredros, terei de ir plantar batatas!...

EXPEDIENTE

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Capital e Estados

	1 ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES
«A Tribuna».	30$000	23$000	15$000	8$000
«O Malho»...	15$000	12$000	8$000	5$000
«O TicoTico»	11$000	9$000	6$000	3$500

Exterior

	1 ANNO	6 MEZES
A Tribuna»..........	50$000	30$000
O Malho»..........	25$000	14$000
O Tico-Tico»......	20$000	11$000

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

CHRONICA

Decididamente, o Brazil, além de ser a terra das palmeiras, onde canta o sabiá, é, sobretudo, a patria do imprevisto. Fica-se doido com tanta originalidade, que por ahi surge.

Agora, por exemplo, nessa questão do novo "funding"... Que succedeu? Depois da celebre entrevista do Sr. Lafont, a proposito da qual correu a noticia de que o Sr. Wenceslau virou bicho, apenas o banqueiro francez esboçou o vislumbre da tendencia de uma tentativa d'essa operação, não se fallou mais em "funding" e todos os esforços da mestrança financista, propondo mil e uma formas de tributações, passaram a ter a força de epitaphios sobre a campa d'essa ideia, considerada até maldita!

Mezes e mezes se passaram nesse engano d'alma, quando, repentinamente, surgiu na imprensa e na Camara a nova de que algo se tramava para uma nova moratoria.

— Jornal mentiroso! Deputado maluco! — foi o menos que se disse por ahi. Mas, um bello dia, subiu á tribuna a figura esquipatica do Sr. Carlos Peixoto e de seus labios sahiu o signal de alarma contra a proposta de novo "funding"...

Pois, apezar da autoridade incontestavel do Sr. Chamberlain de Ubá, o vôvô da imprensa pespegou um solemne desmentido, é verdade que em phrases que lembravam aquella evasiva fradesca do: — Por aqui não passou...

Nem vinte e quatro horas durou essa especie de "sabão": o mesmissimo Sr. Carlos Peixoto leu da tribuna da Camara uma substanciosa carta, pondo em pratos limpos, com todos os ff e rr, o grande plano financeiro, em virtude do qual se prorogaria o não pagamento por dous ou tres annos mais, se encamparia os portos, e apenas, se acceitaria, se se quizesse, uma commissão fiscalizadora no Banco do Brazil!

Não paravam ahi as surprezas: a originalidade maxima d'essa carta era o... anonymato.

Datada de Pariz e subscripta pelo grande patriota X, era endereçada ao "Exmo. Sr. Dr..." (reticencias)!

Quem seriam esses dous... "gajos"?

Não eram conhecidos do grande publico até á hora de fazermos esta. Mas tanto quanto é dado suppor ás bôas almas, trata-se provavelmente de dous lidimos patriotas da gemma, d'estes que são incapazes de metter prégo sem estôpa, nem mesmo a de um busto que os envie á posteridade...

E' ou não é extraordinaria uma nação, de cujo maximo problema se trata em cartas intimas duplamente anonymas, sem signatario nem destinatario conhecidos? E' ou não é bemaventurada uma terra que, sem pedir cousa alguma, encontra quem desinteressadamente lhe offereça tudo?

Imaginem quando a Divina Providencia tomar a iniciativa de intervir para salvar a situação!

De pauperrimos que somos, ficaremos todos nababos...

*** Foi talvez contando com essa intervenção providencial, que o Sr. Wenceslau respondeu á Liga do Commercio e responde a todos os abelhudos, que "assim ou assado", havemos de retomar para o anno o pagamento aos "cadaveres" estrangeiros — funda convicção infundavel, se se não fundasse nalguma cousa...

Escusadas, pois, as meias palavras das Ligas; os assombramentos do Sr. Ellis com a escassez da safra de café; as fumaças goyanas do Sr. Bulhões, em querer cortar os addidos, as diarias operarias domingueiras e em lançar impostos sobre generos e rendas: tudo se ha de arranjar da melhor forma nacional — pelo imprevisto, pela surpreza, pela originalidade.

Quando mal se precatarem, choverá dinheiro por todos os cantos e os credores do "funding" não terão mais que fazer senão abrir o sacco e apanhar...

*** Pois não viram como até o Sr. prefeito achou um saldo de duzentos e trinta e cinco contos no futuro orçamento municipal?

Sabe-se como estão as finanças da Prefeitura e como a cidade precisa de urgentes melhoramentos nos bairros longinquos, que agora vão ter a honra de ser egualados aos centraes... no augmento do imposto predial. Ninguem acredita que, cheia de dividas a pagar por sentenças judiciaes em ultima instancia, possa a Prefeitura dar-se ao luxo de saldos orçamentarios. Mas, lá está escripto na mensagem e tem de ser assim, embora a receita não attinja o *quantum* calculado e as despezas o ultrapassam.

O "lustro" agora é este: allinhar algarismos em columna, de um lado; operar a mesma formatura, de outro lado, sommar as duas e subtrahir a menor da maior. A differença deve ser "saldo", embora seja "deficit".

Isso pela mais conhecida regra de que — a ordem dos productos não altera os factores.

E a ordem é esta: fazer fogo de vistas "pour épater les bourgeois".

J. Bocó

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 2 do corrente, fez-se a extracção do

CONCURSO MENSAL DE AGOSTO

coupons ns. 31 a 34, sendo premiado o numero

26.598

pertencente ao Sr. Manuel Jacques Lontra, morador na estação do Encantado e a quem pagámos o premio de

250$000

conforme o recibo em nosso escriptorio.

PREFEITO IMMORTAL

O busto do Grande Prefeito Pereira Passos, doado á municipalidade do Rio de Janeiro pelo negociante d'esta praça, Sr. Antonio Ribeiro Seabra, e inaugurado a 2 do corrente na praia de Botafogo. O busto do reformador da capital carioca foi talhado em bronze pelo illustre professor Rodolpho Bernardelli e tem a seguinte dedicatoria: "Ao benemerito prefeito F. Pereira Passos, á Posteridade mandam seus admiradores".

AS FESTAS DA «ÉLITE»

Banquete offerecido pelo Embaixador Americano á commissão de financistas da mesma nacionalidade, que veiu ao Brazil para tratar de assumptos commerciaes.—Um aspecto do salão do Jockey-Club, onde se realisou a recepção dos convidados

IMMORTALIDADE EM ACÇÃO

Inauguração do busto de Pereira Passos, no jardim da praia de Botafogo — O Dr. Felix Pacheco, orador official, lendo o magistral discurso enaltecedor da grande individualidade do reformador da cidade do Rio de Janeiro.

Mais um estabelecimento notavel

A fachada da Grande Manufactura Penna Fiel no dia da inauguração

A grande industria nacional da manipulação de fumos tem agora mais um padrão notavel, que affirma a sua pujança: é a Fabrica Penna Fiel, assim intitulada por ser o nome da terra de seus proprietarios, os Srs. Albano Vianna & C.

Inaugurada a 1° do corrente, á rua São Francisco Xavier, n. 429, em predio propositadamente construido para esse fim, possue o que ha de mais moderno e aperfeiçoado, em machinas e apparelhos destinados a realizarem com a maxima perfeição todos os trabalhos necessarios á fabricação em grande escala de cigarros e charutos, bem como ao preparo e acondicionamento do fumo em pacotes, etc.

Quer nas officinas de manufactura do fumo, quer na secção dos empacotamentos, quer na sala geral da sahida para os estabelecimentos a varejo, d'esta capital e do interior, nota-se que uma intelligencia superior e um espirito pratico presidiram ás respectivas installações que apresentam, assim, o mais agradavel aspecto.

Foi grande a concorrencia de pessoas gradas á inauguração, entre as quaes figuravam muitos proprietarios de casas de fumo, representantes da imprensa e familias.

A mesa de dôces servida aos convidados; aspecto no momento dos brindes

Uma orchestra composta de moças deu o maior realce a essa festa do trabalho que terminou com uma lauta mesa de doces e finas bebidas, orando nessa occasião dous representantes da imprensa, a cujas saudações respondeu commovidamente, com a eloquencia da sinceridade, o intelligente e activo socio da importante firma, Sr. Albano.

Fallou tambem com enthusiasmo a senhorita Euzebia Gomes Rodrigues, que, em nome dos operarios da fabrica, pronunciou o seguinte discurso:

"Dignissimos Senhores Chefes da Fabrica de fumos Penna Fiel.

Mais uma fabrica que se funda, mais um passo para o progresso, para o engrandecimento do nosso paiz. E' consolador verem-se homens laboriosos que ainda sabem amar o desenvolvimento das industrias. Proceder assim é espalhar a felicidade pelos lares, porque nada melhor do que o trabalho para dar esta alegria sã de que tanto necessitamos.

Em vez de ficar improductivo nos cofres, o capital é empregado de um modo tão digno de louvor como o de augmentar o nosso commercio de onde emanam, por assim dizer, todas as riquezas do paiz.

Não só sob tal ponto de vista nos devemos encher de jubilo, como ao nos lembrarmos, tambem, que é mais uma fonte de trabalho que apparece, onde muitas pessôas, talvez chefes de familia, venham buscar recursos para a manutenção de seus lares.

São tão nobres e grandes os fins que a fundação d'esta fabrica preenche, que nossos corações não podendo calar a incommensuravel alegria que sentem, vêm manifestal-a atravez dos ardentes votos que fazemos pelo progresso d'este estabelecimento. E que isto sirva de incentivo e de animação a todos os que procuram fazer a prosperidade de sua Patria e contribuir para a felicidade humana!"

Secundando com muito prazer os votos expressos pela gentil senhorita, aqui deixamos os nossos parabens aos Srs. Albano Vianna & C., bem como o nosso agradecimento pela fidalga acolhida que nos fizeram.

R. M.

Inauguração das officinas da Manufactura de fumo: um aspecto

Dromedario Inlustrato
ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA,
FUTURISMO, CAVAÇO'

ORGANO INDIPENDENTO

PROPRIETA' DA SUCIETA' ANONIMA JUO' BANANE'RE & CUMPANIA

Prezzo da sinatura: DI MEIAGARA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÉRE — 1916 — REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Pigues pigado co migatorio — Zan Baulo

O VII SETTEMBRE

O Pietro Gaporale i o Bastió — Cinquanta milla reis gadauno — Os boio, os gavallo i o Hermeze — Os bugro chi comi genti — A rucubacca — O Don Juó numaro VI — Napoleó — Don Juó abriu o pála — O Pietro primiére — Independenza ó morte.

O VII Settembre é aquilla data ingoppa a quale o Pietro Primiere dé o gritto da Independenza ó morte !

Ista storia da independenza é una storia molto cumpricada, ma io vó cuntá illa intirinha, p'rus minhos inletores.

Era una veiz un óme xamado Pietro Gaporal, che indiscobriu una terra xamada Brasile. U Ré di Portogallo nistus tempo, un tale Bastió, con invegia di non tê indiscobrido tambê una terra, tumó o Brazile du Piero Gaporale • butó illo na a Gadêa, pur causa che illo tenia una brutta proteçó pulitica i o Pietro Gaporale inveiz nó.

Aora o Bastió, unico pruprietario du Brazile, chi era una brutta terra maiore du Stá di Zan Baolo intirinho, mandó adividí as terra in lotte i alugó a cinquantamillareis gadauno.

Mandó tambê pr'u Brazile quattro giunta di boio, treis gavallo, una duza di gallinha, un pé di banana i o Hermeze, pra niciá a grinçó dus nimalo dumestico nas nuóva terra.

Cunteceu inveiz chi aqui tenia *bugro* piore du gafagnotte, i intó os bugro chi só uns gamarada chi anda pilado i chi come gente, cumeu tuttos pissoalo, chi tenia lugado as terra du Bastió, cumeu tambê tuttos boio, tuttas gallinha i tuttos gavallo i dai furo cumê tambê o Hermeze, ma appena illos tenia cumido o dedo grandi du pé du Hermeze, chi deu una peste xamada urucubacca nellis i murrero tuttos.

In vista distus cuntecimento, o Bastió ficó indisgostoso c'os nuova terra, i fiz presente dellas p'ru suo figlio maise piqueno, un tale Don Juó numaro VI che agiuntó tuttos vagabundimo chi tenia in Portogalló i mandó aqui pur causa di ingolonizá u Brazile.

Fui nista casió chi viero u minho avó, o Piedadó, o XiXquinho Cunsegliére, paio du Kaká i ermó du Antonio Cunsegliére, quello che fiz a guerre cos Canudo, u Carletto i o Rocca.

Come dista veiz nón enia maise bugro p'ra cumê a genti, i o Hermeze andava sumido, a golonia improsperó di tale maniéra, che in meno di un anno giá tenia um milloó di bitante.

Intó giá tenia murrido o Bastió i stava Ré di Portogallo in lugaro delli o Don Juó numaro VI.

Da mesima maniéra chi aora, tenia tambê naquillo tempo una brutta cunfrigaçó Oropeia. Era o xeffe da cunfrigaçó o generale Napoleó tercero, intaliano, i o Guaribard, tambê intaliano, perché sempre us pissoalo maise gotuba só us intaliano.

Napoleó giá tenia acunquistado a Oropa intirinha. Só fartava a Ingraterra.

P'ra podê vencê isa urtima nimighia. Napoleó urganizó um brutto broquecio, apuribino tuttas Naçó di vendê fijó, arroiz, ecc. p'ra Ingraterra, ma Portogallo agrediu istas ordi i intó o Napoleó, indignimado co fattimo, deu un brutto tropello in Portogallo.

O Don Juó numaro IV, veno as cosa pretta, indisgambó p'ru Brazile. Xigáno aqui, Don Juó stive un treiz meiz di gama pur gausa du susto.

Giunto co Don Juó vignó tambê p'ra cá u Pietro Primiére, figlio delli.

Aqui stive o Don Juó numaro VI con tutta corte maise di vintes anno i só vortó p'ra Portogallo quano murreu Napoleó che tenia sido prendido dos ingreiz i traspurtado p'ra iglia Francesca, andove fui vittima in cunsequenza da urucubacca du Hermeze.

Vortáno p'ra Portogallo, Don Juó, con medo chi o Mauricio di Lacerda facesse una inrivoluzione di sargente p'ra ficá u Ré du Brazile, trató di si agaranti, dexáno fetto Ré d'aqui o Pietro primiére.

Ma u Pietro primiére chi non era troxa né nada, assi chi pigó o guvernimo na mó deu o suite no Portogallo. Us aramo dus imposte, us aramo du Tisoro, ecc. pensa che illo mandava p'ro Portogallo ?... Una ova ! Illo ficava con tutto. Vivia aqui na brutta pandiga, tenia tomover, bicigletta, iva tuttas notte nu spettacolo, gastava un dinheiró na troça i agigava nu bixo come un indisgraziato. Vivia afazendo disordia chi a polizia già non pudia maise c'oelli.

Don Juó numaro VI, sabéno das disordia chi o Pietro primiére andava afazéno aqui, mandó axamá illo, pur causa di buttá illo nu cullegio, p'ra illo aprendê inducaçó.

O Pietro Primiére né ligó p'ras ordi du paio, i ingontinuó di vivê na pandiga aqui.

As cósa stava nistu pé, quano tive un brutto ballo aqui in Zan Paolo, in binificio das vittima dus allemó na guerra. Pietro Primiére chi gustava distas bringadera, vigna vino giunto co Zé Bunifaccio, aquillo funzionario chi tê a statua lá nu larghe da Gademia, i maise una purçó di cumpagnerada, p'ra sisti u ballo, i quano iva apassáno mesimo nu lugaró andove tê oggi o Moyseiz du Piranga, s'inconró co Laccarato i una purçó di surdado che vigna prendê elli p'ra mandá p'ra Portogallo.

Intó u Laccarato xigó i disse p'relli :

— Steje preso, pur ordi du Ré di Portogallo.

— Ma perché ? — perguntó o Pietro Primiére.

— Perché vucê anda ahi na pandiga...

— Ma vucê non tê nada c'oisso,

— E' ordi du Ré.

— Ma io non vó...

— Si non vai pur bê, vai a muque ! — disse u Laccarato, i mandó os surdado pigá elli. Intó u Pietro Primiére, indignimado co fattimo, pregó una brutta rastuera nu surdado, ranció da spada i atrepáno ingoppa du gavallo deu o celebre gritto :

INDPENDENZA O MORTE ! ! ! !

U Laccarato cos surdado assi chi viro aquillo brutto gritto i o Pietro Primiére c'oa spada na mó, indisgambáro, i o Pietro Primiére ficó tuttas vida aqui nu Brazile i nunga maise vurtó p'ra Portogallo i accabosi a storia.

POLITTICA

Ridi Funzeca !...
Ogum ti applaudirá...

PAGLIACCIO — V ATTO

GARTA APERTA P'RU HERMEZE DA FUNZEGA

"Meu caro Hermeze — Bê diz o dittado : — *Atraiz di mim virá chi bó mi afará* Tuttos munno insgugliambava cun vucê, ti xamava di troxa, di gretino, dizia chi vucê éra urucubacca, chi vucê non apassava di un ladró di galligna, ecc, ecc. O Ri Barboza ti xamó di vacca, Ti agiugáro una jacca na a gabeza quano vucê saiu du guvernimo. Disséro chi vucê co tuo ermó arubáro tuttos aramo du Brazile. Ti xamáro di gaxorigno du Pignéro...

Aóra stó queréno butá come prisidento, o Gavanhak ! I atraiz du Gavanhak tê di i giunto tambê o principe Kaká, o Sorriso, o Gartola i o Quixoso, isto é, inveiz di um Hermeze, cinques Hermeze di una veiz ! ! ! !...

Vucê stá vingado !

C'ua stima da gunsideraçó, o cumpadro i amigo. — *Juó Bananére*".

Assiduo leitor (Guaranesia) — Lemos o numero d'*O Operario*, de 20 de Agosto e ficámos realmente boquiabertos, vendo na columna da vida social, a noticia de um contracto de casamento sob o titulo — *Flôres Brancas*...

Não são sufficientes os dous pontos de admiração, a tinta vermelha, que o amigo alli pingou : a cousa merece uma duzia de foguetes de assobio contra o "engenhoso" redactor, que, com tão rara "habilidade", soube entrelaçar a noticia do casorio com a *reclame* á Saude da Mulher...

Nunca pensámos que em Monte Santo, houvesse "operarios" tão artistas...

B. C. (Bodoquena) — Recebemos a figurinha d'*Elle*, recortada d'*O Malho* para incluir no *Rigalegio*.

Nessa é que não cahimos ! Prezamos muito o Juó Bananére e de forma alguma desejamos "urucubaquisal-o...

Deixe que o homenzinho exerça a sua "influencia" junto ao seu "grande amigo", o Kaiser... Só assim acabará mesmo a *confragaçó*.

(Post scriptum) — E não repita a brincadeira de nos mandar a figura d'*Elle* : Ao recebel-a, agora, pregou-se-nos uma dôr de cabeça que nos fez vêr estrellas ao meio dia...

Vade retro !

Petronio (Pelotas) — Mande nome direito para o soneto — *A tarde*.

Isaac Oliveira (Santo Antonio, Bahia) — Previnimol-o que um pandego qualquer abusando do seu nome, da sua patente da Guarda Nacional, do seu cargo de agente do Correio e do seu vicio de assistir ás rinhas, copiou versos de alguem, estropiando-os e nol-os mandou para cá.

Cuidado com os amigos ursos !

Geraldo Duarte (Pelotas) — O seu soneto é todo de rapa-pés á "Côr Verde" e assim se intitula.

UM PESADELO : NOVA ESCADA DE JACOB

ZE' : — De duas uma : Ou essa cadeira é alta e grande de mais, ou V. Ex. está dormindo, como Jacob no deserto e não pode enxergar o que se passa cá por baixo...

WENCESLAU : — E d'ahi ?

ZE' : — D'ahi é claro : Ou V. Ex. desce para vêr tudo de perto e providenciar, ou, aproveita-se a escada para fazer subir estes "anjos"... calamitosos, que me causam dó e tiram-me o somno...

O que não pode é continuar este abysmo de... indifferença, em que eu serei o... tragado !...

«O MALHO» EM MINAS

A sala de operações da Santa Casa de Caridade de Guaranesia, vendo-se um doente chloroformisado e mais as seguintes pessôas : 1) José de Assis Sobrinho, provedor; 2) Dr. José Lopes Bentes, director medico; 3) Sylvio Carvalhosa, pharmaceutico; 4) Dr. José Carneiro, medico; 5) Dr. Justino Bretas, medico; 6) Antonio Balestra, enfermeiro; e 7) Messias de Vasconcellos, enfermeiro. A Santa Casa de Guaranesia faz honra ás instituições pias congeneres.

Depois de, no 1º quarteto, dizer que a cõr verde cobre a terra brazileira, diz logo a seguir :

"No pavilhão Rio-grandense *tu tremúlo*, — 11
Tu que sempre symbolisaste a esperança ; — 11
Esperança de *ser-mos* ainda livres, — 10
Verde é o sonho que sonhei em creança ! — 9

Oh ! estandarte verde de minha terra—10
Sempre *lembrei-me* a todo *estante*, — 9
Guardarei commigo o louro que encerra ! — 10

Verde campos resplandecente campina,—11
Que tanta luta pelo Brazil susteve, — 11
Em busca de gloria para bandeira esmeraldina !" — 14

Pois, *seu* Geraldo ! Mesmo não fazendo caso da pavorosa metrica, e a julgar sómente pelos erros de toda a especie, que nós ahi gryphámos, póde-se concluir muito mal da cõr verde de que, no seu dizer, cobre a nossa terra...

Olhe que—*tu tremula, ser-mos, lembrarei-me, estante* (por instante), *verde campos* e mais a campina que, com elles, "tanta luta pelo Brazil *susteve*" — formam um tal rosario de asneiras, que a cõr verde tão decantada por você não póde deixar de lembrar a do... capim — *mercadoria* da qual cada verso parece representar um feixe.

A. T. (Maceió) — Não precisava citar tantos exemplos. Só por descuido póde sahir *estadoal* em vez de *estadual*, que é o certo, como provam os seus exemplos.

Póde dormir descançado.

C. Valladão (Veado) — O homem a quem se refere está preso militarmente, mas respondendo a processo civil.

Irá a jury, se não mandarem o contrario, mas, é provavel que seja absolvido pela dirimente da "defesa propria" ou da celebre "privação de sentidos".

E deve atacar foguetes, se lhe não levantarem uma estatua.

Amaro Salles (Esperança) — Se nos enviou *treis* sonetos, devem estar por aqui á espera de opportunidade. Nada mais.

Portanto, a sua afflicta interrogação : — "Terá o Dr. Cabuhy *antipathisado-se* commigo ?" — não tem razão de ser, tanto mais quanto *antipathisado-se* é feio crime que nunca, jámais, em tempo algum, commetteriamos... contra a grammatica.

Antipathisado, apenas, sim, por nos ter mandado *treis* sonetos em vez de *trez*... sómente.

Iphigerio Alves Ferreira (Sylvestre, Minas) — Vamos providenciar no sentido de lhe ser feito o aviso previo da publicação.

Antonio Figueiredo Paes Silva Brandão (Volta Grande) — Não entendemos cousa alguma do que escreveu em sua carta de 16 de Agosto, datada da Fazenda da Pedra Branca.

Queira, portanto, mandar escrever por quem se faça entender.

Carlos Victoria Junior (Rio) — Falta de tempo para corrigir.

FUNCCIONARIOS POSTAES

Henrique Fontin, 1º official dos Correios de Manáus, funccionario estimadissimo e que, apezar do cachimbo, não tem a bocca torta..

A QUITANDA INTERNACIONAL

"Falla-se que será apresentado na Camara um projecto nacionalisando a imprensa, de modo a que só possam ser directores de jornaes os cidadãos brazileiros." — (*Dos jornaes*).

JOÃO LAGE : — Se a cousa é commigo, perdem o tempo ! No Brazil sou brazileiro e tenho por mim a Constituição. E depois não creio que queiram acabar com a imprensa brazileira...

FERREIRA BOTELHO : — Apoiado ! Quem dirige uma instituição nacional, como eu, não pode ser suspeito...

JULIÃO MACHADO : — Apoiadissimo ! Isto aqui pode ser um prolongamento de Portugal, mas constitucionalmente, em materia de imprensa, é tão "bão" como tão "bão"...

JOÃO LUSO : — Vão vêr que o autor da ideia é inimigo de portuguez. Um tal projecto não terá pés, nem cabeça...

HUBER MEYER : — Kollossall ! Brogausa que non querei allemongs, inkleis, indaliana bordugueis ? Duta xendi esdá tona to gazedas i nem porrist Prazil teixa de zer u brimeirra poiz to muuta !

FERDINANDO BORLA : — Per la Madona ! Isto storia no vade bene carissimi fratel ! Si noi non gnadagnali niente ingoppa imbromacione e cavacó di uno organo indipendento, que fatti poi ?

FERNANDO MENDES : — Cá commigo o tustro é outro ! Venha ou não venha a lei, eu continúo a ser internacional...

ZE' POVO : — Afinal, vocês todos têm razão. Para nacionalizar a imprensa, que está reduzida a uma quitanda internacional, seria necessario que tambem se nacionalisassem os leitores, o commercio, as industrias, o paiz inteiro...

Faremos o possivel esta semana.

Jeronymo Lacroix (S. Borja) — Hoje é dia dos poetas gauchos... Poetas, é um modo de fallar, ou cousa peor, como você dá a entender no seu soneto :

"E' mania bem sei e bem conheço, — 10
Ser poeta hoje em dia, em toda a parte—9
Si bem que tal nome não mereço,—9
Não desprezo de todo a bella arte." — 9

Emendamos a mão a tempo : Poetas, não : maniacos...

Mas você vae além da espectativa, quando diz :

"Eu gosto devéras de versinhos — 9
Que façam bater o coração, — 9
Cheios d'amôr, prenhes de carinhos — 9
Tendo em cada estrophe uma expressão !.. — 9

Noves fóra, nada ! E' o que fica da sua falsa metrica, quando faz versinhos de que gosta devéras... Mas, quanto a fazerem bater o coração, só se fôr o de algum grillo, ficando assim de accordo com a commovente modestia do *poeta*, de só querer uma expressão em cada estrophe... Podia querer só um canhão. Mas querer uma expressão é confessar que as estrophes são mudas...

Termina o *poeta* sentindo-se feliz por antever-se a escrever versos e *O Malho* a publical-os...

Santa Barbara, *seu* Jeronimo ! Por quem é, não venha engrossar a corrente dos maniacos !

Olhe: uma xarqueadasinha na estancia ainda é a melhor occupação.

Julien d'Oegéo (S. Paulo) — Não tinha que agradecer. Recebemos o desenho sobre a patifaria da "Black List". Talvez saia neste numero. E' pena que Zé Povo esteja com os braços tão inchados... Deve ser de trabalhar átôa ou então é... elephantiase !

José Soares dos Prazeres (Maceió) — Pedimos mandar dizer que photographias são. Caso se refira a umas que aqui temos representando aspectos do Carnaval, deve ter a bondade de convir em que não achamos opportuno publical-as agora, tão fóra de tempo. Só se esperarmos o proximo Carnaval. O pedido de informações é, portanto, sobre outras photographias que por acaso aqui estejam em atrazo de publicação.

E' favor informar-nos, para as devidas providencias.

Redacção d'*O Prego* (Ubatuba) — Não chegou o exemplar que disseram remettido.

Quanto a não lhe mettermos O Malho de rijo, para que diabo serve, então, *O Prego* ?

DR. CABUHY PITANGA

PIERRETTE

TWO STEP — POR

1ª
2ª
Para acabar
al Trio
Trio
p
f
1ª
2ª
D.C.

UMA ELEIÇÃO DE VERDADE

Aspecto externo da eleição da nova directoria da União dos Operarios Estivadores. Lá dentro, na séde, os eleitores, a um dos fundos, lançavam as cedulas na urna, sob o olhar e a força do chefe de policia; cá fóra, na rua, era isto que se vê : grupos de operarios eleitores aguardavam o resultado, sob as vistas de policiaes armados... (N. da R. — Só não houve mortes...

ANNE BRIMERRA

RIO CHANERRA, AGOSDE TI 1916—N. NUMERRO GUADRO

ZUMARRINE

Chornalzinhe humorrisdgue ti faice pringueda gon as rabaicinhes

Tirredor chornaliste : ANDONIE KROISBILICH — *Tirredor honorrarie : CHULINHE GOREIA*

ARDIG TI FUND

O GRISE FINANZERRA

Dudes tibudadas i zenadorres sdong cembre faicendo tisgurce brogausa to grise. Brogue ist ? Nong brecisa faicê tisgurce, as tisgurce no enche o parriga ta chende.

As zenhorres babais to badrie brecisem agabei gon os bolidigues, gon as tisgurces i drabalhei pasdande. Dudes dies sdong faicendo mais imbosto bra Chossê Bovo baguei.

Ti brimerra, quand nois sdava no monarguia, as imbosto sdava mais beguenas i o Prazil nong sdava aribendada gome acore. Ti brimerra, os linguices, as zalames, os zartinhes i ung borçong ti goises nong dinhe imbost i a Prazil sdava tirreidinhe.

Acore dudes ganhei zello, as imbosto sdong mais grands i o naçong sdá guebrada !

Gome ist ?

Odre tie ung tibudada bresendei uma prochédo bra griei uma imbosto ti honra ! Pucha tiabo nochmoll !

Endong as tibudadas guerem zellei o honra ta chende ?

Gome ist ? Gui lugar ells von podei a zello ? Ist nong sdá tirreido !

A nossa chornal fai sung brodesto i gonzelha bra dudes leidorres nong techei podei a zello na chende.

Gonfragazong orobeia

Uldimos gondeziments

CHA' SDA' DUDES NAÇONGS FAICENDO OFENZIVA

Deligramos imbordands

Bedrogradt, 8 — As padalhongs russes sdongs faicendo ung ofensiva bra sbudeguei as padalhongs osdriagues.

As gozagas fiz ung garga ti gavallarrie gui rebendei o ala sguerda indê no ala tirreida tas osdriagues.

As padalhongs osdriagues sdong dudes fuchindo bra drais.

A czar Nigoláu mandei faicê uma frigorifique no Ziberria, bra gonzervei as briozionerras allemongs i osdriagues, bra elles nong si sdraguei.

Vienne, 8 — Dudes deligramos ta Bedrogradt sdá mendirra.

As nossas padalhong sdong aguendand gon ó ribucho. As zoldads osdriagues nong dem medo bra nada. Nois chá fiz bra mais ti ung milhong ti brizionerras russes.

Inkladerra, 8 — O sguadra allemong zahi to tóga mais guand elle fui na mar ta norde i encherguei os nossas vabor ti guerra elle si sgabei odres veis i si sgondi ben licherro odre veis.

O Inkladerra vai mandei faicê ung tizafía bro Lemanha bra faicê ung badalha ti vabor ti guerra.

Si as inkleis béga ung veis o sguadra allemong endong elles ribenta dudes gorrazadas i zumarrines allemongs.

Berling, 8 — A Kronbinz cheguei ta Verdun. Ung chornalist fiz ung indrevist bra elle, endong elle tiz : Gui as franzeis nong guer techei elle bassei gon as padalhongs bra i na Barris.

As franzeis dem ungs ganhongs tisgrazadas.

As nossas zoldads allemongs chá madei bra mais ti guinhentas mil franzeis mais dudes dias abarrece mais franzeis.

Berling, 8 — A chenerral von Hindenburg sdá faicend uma blana sdradegigue bra beguei dudes padalhongs russes i faicê dudes elles brizionerras.

A Kaiser sdá muide gondende bra ist.

Berling, 8 — Indrevisdata a Kaiser bor ung chrornalisd nord merrigana zôpre o endrata ta Rumanha no guerra, a Kaiser arisbondei bujand a pigo :—Nong imborda ! Bode dampem o Crezia endrei gomo endrei Rumanha : zong mais tois tisgrazadas bra apanhei bra zeu dapaco !

(Nota to retazong : — Pucha, gue a Kaiser sdava dirrirrica !)

Ung trachédia amorrósa

O noide sdava serrena, o briza sdava guietinhe. Nos alameda to avenida Berramar bassava os rabais gui vinhe tas Glub ti choguei a bacarrat. As bassarrinhes drebada nos arvores, sdava gandand, subiando, brogausa gui o órora chá sdava rombendo !

As tois amandes gaminhava pem chundinhes gome tois pombinhes gui sdong si namorrando.

Tribente elle tiz ansing bra ella : Ofa, meu guerrida, o grise sdá safada i eu nong dem mais tinherro bra gasdei bra ti !

O mulhé, arigalei a olho i risbondi bra rabais ansing : Och ! tisgrazada ! endong brague fui gui du mi robei to meu gasa ? Braguê du nong techei eu si gasei gon a Chossê ? Braguê du mi enganei ?

I tirrando uma bisdola gui elle dinhe tibacho ta vesdido, madei a rabais i tisbois si madei bra elle dampem.

A gorpo ti Zisdencia, guando cheguei, nong bodie faicê mais nada : as tifundo chá sdava dudes morrido bra ung veis. Endong os guarda gui dem ung báusinho no mong garei bra elles i lefei na negroderrio.

Ansing si agabei o trachedia ti amor ?

O Catrin quer si gasei

Cheguei oche ti manhang zetinhe chund gon o vabor que cheguei ta Blumenau o zenhorrita Catrin, filhe ta babai i mamãe telle.

O Contrin cheguei bra Rio Chanerro bra arranchei uma gazament gon ung rabais ponitinho e zimbadigo.

O Catrin vin no retazong ta *Zumarrine* bedi bra nois faicê uma riglamo bra ella no chornal.

O Catrin dem tizoido brimavérra, sdá muide ponidinhe, gortinhe, gorrada i muide limbinhe bra ung veis. Elle zabe faicê os gomide dudes no gosinha, elle fais bon ti lmihe i ti zendeia, elle zabe lavei o ropa, o gaza i os banella no gosinha.

O Catrin tiz bra nois gui elle zabe faicê etilia amorrosa dampem... Elle zabe doguei na biana os muzicks dudes dampem.

Elle dem ung gachorrinhe muide ponidinhe... bra... guidei to gasa ti noide...

Quem guizer gazei gom o Catrin bóde cheguei no retazong ta nossa chrornal bra sbiá a ritrata telle.

FIDALGA
A CERVEJA
DA MODA

SALADA DA SEMANA

O honrado presidente da Republica (uff !), já com dous annos quasi de presidencia, revelou-se um "Zéca molle" de marca maior. Nada decide, nada resolve, nada faz. Emfim, está provado que para esta situação elle não vae lá das pernas.

Mas se a situação é cada vez mais preta, temos quem a vê pela lente exaggerada do optimismo muito côr de rosa !

O Sr. Bulhões confessa que isto é uma delicia e que ha remedio para tudo...

Um paiz como este, que tem Bulhões, não póde dar parte de fraco...

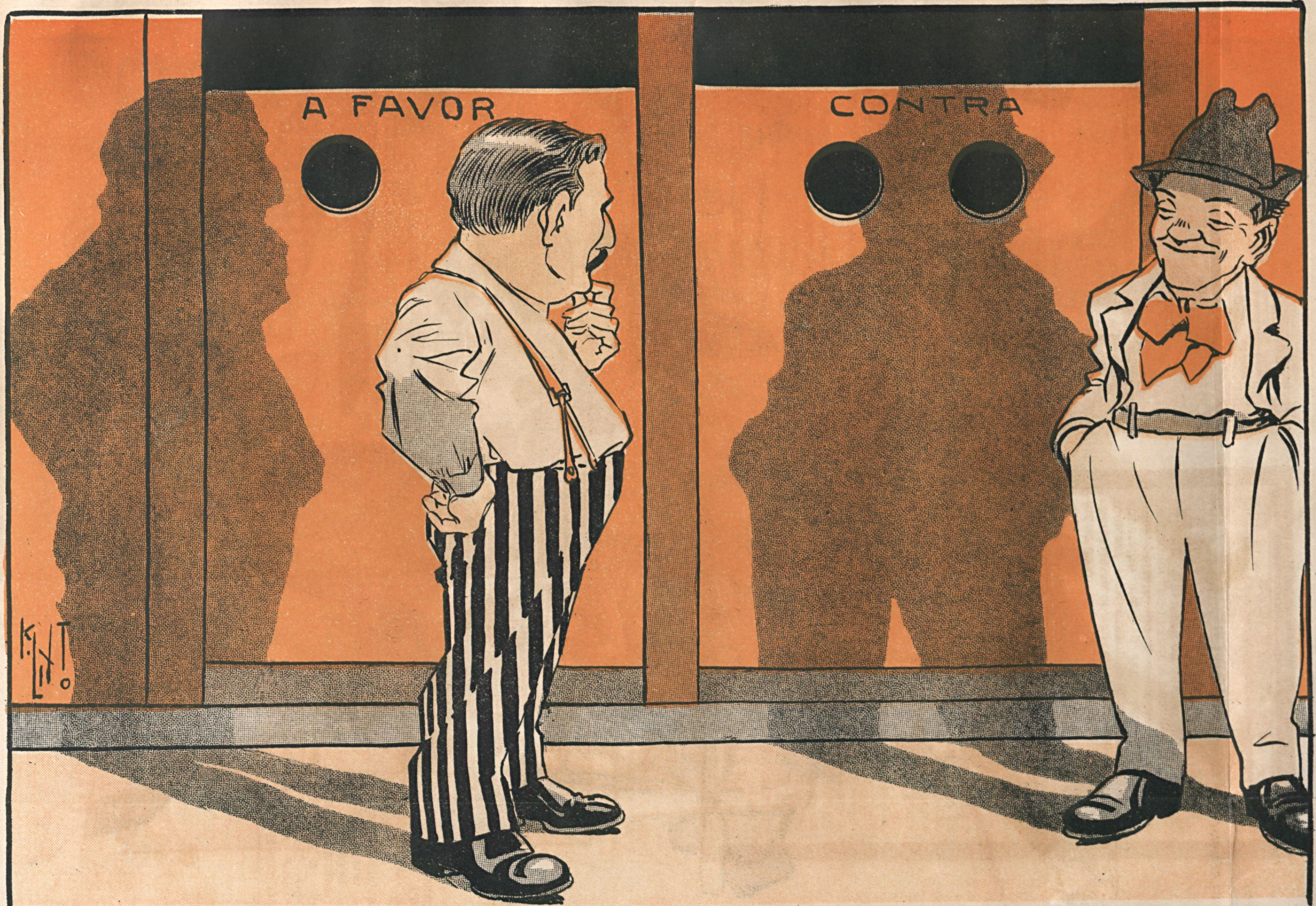
Um sumptuario banquete politico foi offerecido ao sympathico Sr. Antonio Carlos.

Como exemplo de economias á arraia meuda, já é topete d'essa outra gente que nos governa, papando subsidios...

Entretanto, a Republica continúa a marchar muito commodamente... para a bancarrota.

Vae num vehiculo muito adeantado, não ha duvida, apezar das rodas quadradas que a supportam...

Renasce o civismo e o brio nacional, graças a Olavo Bilac e outros poetas. Todo o mundo quer ser militar, outra vez. Tivemos a prova na grande parada do dia 7, em que a nossa rapazinda se exhibiu num garbo e disciplina nunca vistos. Ao menos teremos soldados para defender o osso, quando os credores quizerem avançar !
Valha-nos isso...

HISTORIAS ILLUSTRADAS -- (A proposito das indecisões politicas e administrativas, em momentos graves)

ZE' : — Eu lhe conto, Exmo. : Era uma vez, um cidadão que, temendo a sua indecisão, mandou fazer estas duas *portinhas*, para, quando se visse *apertado* nos seus negocios, ter duas sahidas (ou duas entradas). Mas, como a sua indecisão era demasiada, um dia, quando estava mesmo *apertado*, chegou aqui e começou a reflectir : "Nesta... naquella... nesta... naquella..." O resultado foi o que todo o mundo sabe : não teve tempo de entrar em nenhuma *d'ellas*...

SERVULO DOURADO: OS FUNERAES

Após um repouso de 24 horas, em camara ardente, durante o qual foi extraordinaria a romaria de amigos e admiradores do saudoso extincto, sahiram do edificio do Lloyd Brazileiro os restos mortaes do Sr. Servulo Dourado, ex-director-commercial d'essa instituição. A nossa gravura representa esse aspecto da monumental consagração publica a esse inolvidavel trabalhador: a sahida do feretro para o cemiterio de S. João Baptista.

URUCUBACA POSTAL

"Foram tomadas a toda pressa energicas providencias para evitar que o edificio dos Correios, em S. Paulo, viesse abaixo, por motivo do estado de ruina em que se acha." — (*Dos jornaes*)

CORREIO DE S. PAULO : — *Que triste sorte a nossa, collega !*

CORREIO DO RIO : — *E' verdade ! Eu, cada vez mais roubado...*

CORREIO DE S. PAULO : — *E eu, a cahir de pôdre ! Somos bem dous registrados "sem valor", duas victimas da "urucubaca"...*

OVO DE COLOMBO

O de lá : — Como foi que o senhor, sendo quasi um tuberculoso, conseguiu crear banhas?

O de cá : — Muito simples. Tomei o OLEO DE CAPIVARA que cura bronchites e todas as molestias dos orgãos respiratorios.

Preço de frasco 4$, duzia 42$; abatimento para grosa

EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega 213.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 2 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 727 d'*O Malho* de 19 de Agosto findo.

O numero premiado foi 26598. Estão, pois, premiados os seguintes numeros:

26598	100$000	26597	20$000
26599	50$000	26596	20$000
26600	50$000	26595	20$000
26601	20$000	26594	20$000

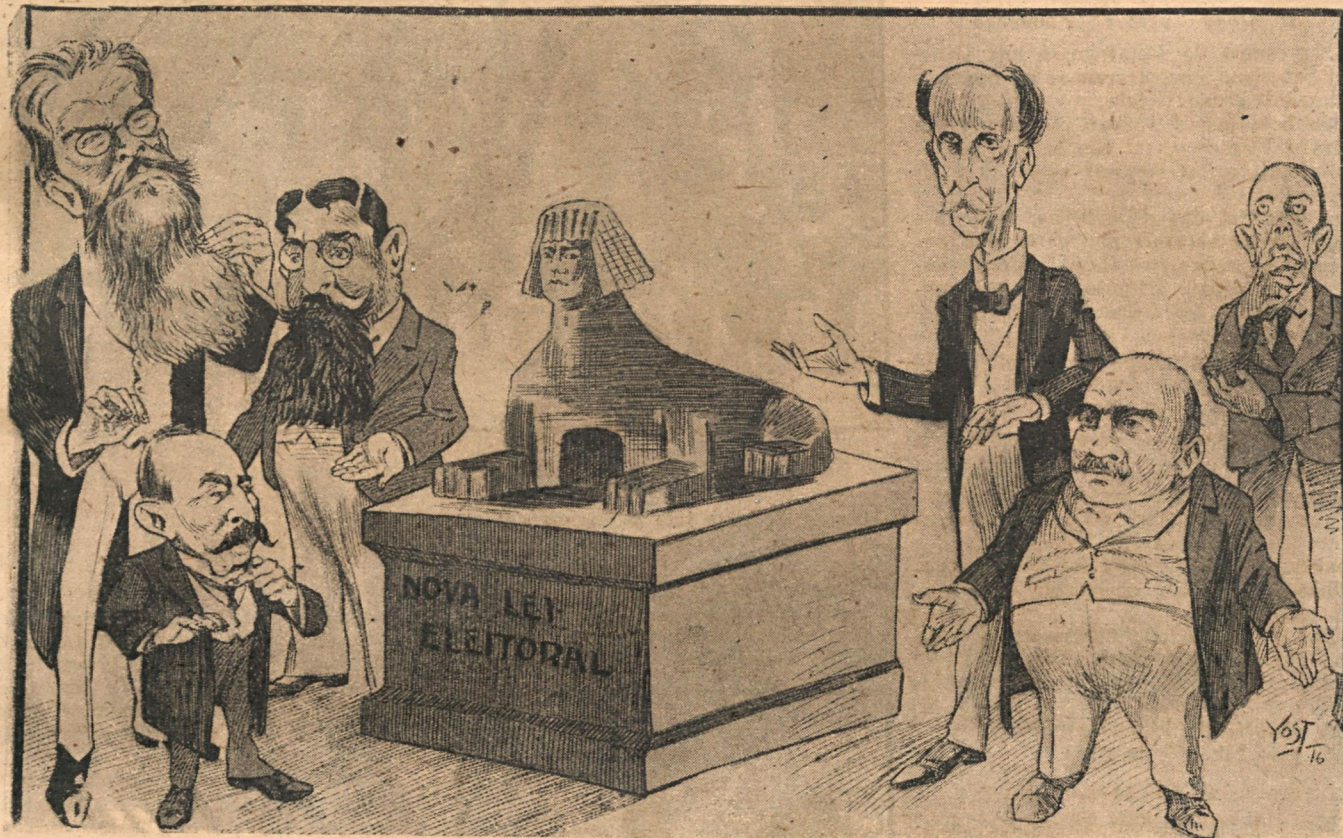
Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 728, de 26 do dito mez de Agosto, e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahirem tres semanas antes.

Recebemos e agradecemos:

— *Revista Commercial do Brazil* — orgão official da Associação Commercial do Rio de Janeiro e, como tal, de muito proveitosa leitura.

— *A Luneta* — quinzenario de litteratura, arte e humorismo, publicado em Pouso Alegre, Minas, com muito successo.

NA CAMARA: A ESPHYNGE REGENERADORA DA PATRIA

Não é de reforma da lei eleitoral que precisamos. A lei mais completa e mais perfeita, será sempre fraudada. O que precisamos é da reforma dos homens e dos seus costumes. — (*Dos jornaes*).

AUGUSTO DE FREITAS: — A lei que organisámos é tão perfeita quanto possivel, nesta terra... IRINEU:—Sim, mas o que é preciso é que elle não permitta as fraudes, que os defuntos não votam e que se acabe de vez com as bandalheiras eleitoraes!... BRICIO FILHO: — Ora, seja tudo pelo amor de Deus! O diabo depois de velho fez-se eremitão... ALCINDO: — Aqui o Dr. Bressane dirá se a lei evita a fraude... BRICIO FILHO: "Doutor"... é bôa! Só se fôr em patifarias eleitoraes... BRESSANE: — Eu sou o pae da creança, "in partibus". E posso lhes garantir que, lá fóra, a verdade eleitoral está garantida... AUGUSTO DE FREITAS: - - Tambem penso assim. O diabo é que aqui dentro... BRESSANE: — Isso é outro cantar. Cumpra o eleitorado o seu dever, e nós cá faremos o resto, na contagem dos votos... IRINEU (para o Bressane): — Maganão! Companheirão! Fazer as cousas não custa: saber fazel-as é que são ellas... ZE' POVO: — Hum!... Pelo que ouço d'estes illustres marmanjos, a tal nova lei eleitoral com que o Wencesláu cuida regenerar a patria, não passa mesmo de uma esphynge, só decifravel pelos Œdipos... da fraude! Eu logo vi...

Secção Musical

Aristogilon Guimarães (Cachoeira, S. Paulo) — As suas musicas "Telma", valsa n. 68 e "Lourdes", schottisch, n. 69, não obtiveram classificação no julgamento do Concurso.

Domingos D. Amoré (S. Paulo) — A sua mazurka "Amôr louco", não foi acceita e por isso não será publicada.

João G. P. Piloto (Natal) — "Hontem e Hoje", nem mesmo no *O Tico-Tico* poderia sahir a sua schottisch sem... acompanhamento.

Eduardo Montmorency (S. Paulo) — Será satisfeito.

O. Xavier (E. do Meyer, Rio) — Já dissemos muitas vezes, por esta secção, que não devolvemos os originaes. Servil-o nesse sentido, com pesar, não podemos.

MAESTRO B. MO'LL

A industria nacional caminha.

Dos Srs. Salvador Silva & C., estabelecidos nesta capital, á rua General Camara n. 128, recebemos amostras de dous novos productos da industria paulista: o "Chá de Cacáo" e o "Oleo de ricino gazeificado espumante".

Além de muito nutritivo é delicioso ao paladar esse novo chá que substitue com muita vantagem os já conhecidos.

Quanto ao oleo de ricino espumante, "isento de máu gosto e cheiro enjoativo, aromatico e de agradavel sabor acodulado", vamos tambem experimental-o, opportunamente; e o que fôr soará...

Muito gratos pela gentil offerta.

LEMMA:
E' DEVER DE HONRA PARA TODOS OS BRAZILEIROS CONCURRER NA MEDIDA DE SUAS FORÇAS PARA A EXTINCÇÃO DO ANALPHABETISMO NO TERRITORIO NACIONAL".

— FILIAE-VOS A' LIGA BRAZILEIRA CONTRA O ANALPHABETISMO.
SE'DE: LYCEU DE ARTES E OFFICIOS.

Sports

FOOT-BALL.

Botafogo "versus" Flamengo

No campo do Botafogo, á rua General Severiano, encontraram-se no domingo estes dois grandes clubs.

Se bem que a victoria fosse prevista para o Flamengo, tal não se deu pois o Botafogo logrou empatar com seu forte contendor.

A luta foi das mais bellas, tendo havido lances notaveis por parte dos elementos de ambos os "teams". Uma assistencia numerosa e distincta soube com justiça applaudir os feitos notaveis dos jogadores em campo. O "referee" foi o Sr. Sylvio Fontes, do S. Christovão O "score" do empate foi de 1 "goal" para cada "team".

Fluminense versus Bangu'

Tambem foi uma surpreza o desfecho d'este "match" pois era dada como certa a victoria do "team" do Bangu'. Entretanto os elementos da "equipe" tricolor souberam com galhardia defender seu pavilhão e para elle conquistar os louros da victoria.

Foi um "match" interessante ao qual não faltaram bons lances. O Sr. Paula Ramos, do America, foi o juiz, do encontro.

A victoria do Fluminense foi homologada pelo "score" de 2 a 1.

2ª DIVISÃO

Nesta divisão realizaram-se dous "matches" que foram:

Villa-Isabel "versus" Carioca

Este "match", que era anciosamente esperado levou ao campo do Jardim Zoologico uma enorme concurrencia.

DARDANELLOS, vencedor do "Grande Premio Extra", de propriedade do "turfman" Sr. Antonio Bumachar e montado pelo festejado jockey Domingos Ferreira.

Grupo de estudantes e "footballers" cariocas, em S. Paulo, ao Parc Antarctico

Depois de uma luta bellissima em que cada "team" disputava com mais ardor a victoria coube ao Villa Isabel em ambos os "teams", sendo nos primeiros por 2 a 1 e nos 2ºs por 4 a 2.

Como "referees" actuaram os Srs. Achilles Pederneiras do S. Christovão A. C. e Cicero Allam do C. R. Boqueirão do Passeio que agiram a contento

FAVORITO, de propriedade do Dr. Tobias N. Machado e que sob a direcção de E. Rodriguez, venceu o "Classico America do Sul", na corrida do dia 27 do passado, no Jockey Club.

Cattete versus Guanabara

Este "match" realizou-se no "ground" da estrada D Castorina na Gavea e teve como vencedor o Cattete, pelo "score" de 3 a 2.

Com o resultado d'este "match" ficou o C. R. Guanabara em ultimo logar.

3ª DIVIISÃO

Paladino versus Vasco

Este "match" teve logar no campo do Andarahy á rua Prefeito Serzedello sahiu do vencedor o "team" do Paladino pelo "score de 2 a 0.

"Referee" — Carlos Auler.

TURF

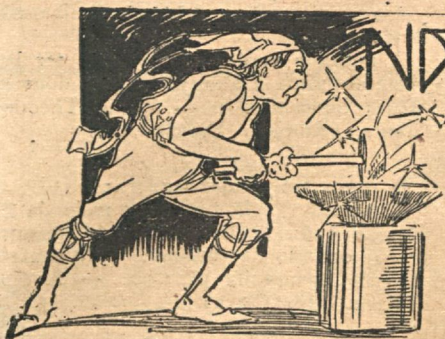
Dardanellos triumpha facil no "Grande Premio Extra"

Quer como festa social, quer como festa sportiva, a reunião de domingo passado no prado Derby Club, teve uma concorrencia numerosa, com carreiras bem disputadas e finaes electrizantes, tendo passado pela casa da poule a importancia de 96:000$ em apostas.

A principal prova do programma, o "Grande Premio Extra", foi brilhantemente vencida pelo excellente potro argentino Dardanellos, de propriedade do *turfman* Sr. Antonio Bumachar, que teve a direcção do jockey Domingos Ferreira.

Os pareos restantes foram vencidos por Triumpho e Marvellous, que tiveram a direcção de Enrique Roriguez; Idyl, a de D. Ferreira e Trunfo, Pierrot e Monte Christo, a de D. Suarez.

JOCKEY-CLUB

E' amanhã que o veterano Jockey Club realiza a sua mais importante prova o "Grande Jockey-Club", em 3.200 metros e 15:000$000 de premio ao vencedor e que reune os melhores "racers" do nosso turf, entre elles Espana, Cornecob, Pierrot, Zingaro, Battery, Hatpin, Ornatinho e outros.

— Tudo entra na marreta !
— Arreda, que lá vão chispas !

Dizem que a crise é tremenda, e disse o Bulhões que o *dificit* orçamentario anda por mais de cento e seis mil contos e que o presidente anda mettido em calças pardas para attender á *disga* do Thesouro. Affirmam o Pereira Lima, o Nuno de Andrade, o Alberto de Faria e toda a gente que entende ou não entende de finanças, que as cousas estão pretissimas e em breve estaremos a menos de pão e laranja.

Quem foi, porém, ao Municipal aperciar as piruetas da "divina" Isadora viu sempre a casa cheia, á cunha. D'ahi se conclue que toda aquella gente era de opinião que — desgraça pouca é bobagem.

Isadora, a sonhadora, não se enganou, pois, quando, deante do enthusiasmo que provocou, definiu o Brazil : "O paiz do sonho, do sol, do amôr e da fantazia".

Apenas esqueceu dizer : povo que dança sempre na corda bamba...

* * *

A AGIOTAGEM NA PREFEITURA

O vinagre official

A' Prefeitura vae ser autorisada por uma lei do Conselho a descontar "de 3 a 5 o|o" nos ordenados do pessoal subalterno das Obras e Viação.

Os pobres operarios livram-se das casas de penhores que emprestam a 4 o|o ao mez e cahem nas unhas da Prefeitura que lhes arranca apenas 5 o|o !... Que generosidade !...

* * *

NA CAMARA

Antonio Carlos : — Se o governo tivesse intervindo nos reconhecimentos V. Ex. não seria deputado...

Mauricio de Lacerda : — Tire o seu cavallo da chuva ! Eu fui o mais votado no meu districto, e entrei aqui pela porta larga da verdade eleitoral.

Um aparte que o Bueno de Andrade deixou de dar : — Se a verdade eleitoral não fosse uma figura de rhetorica, quantos malandros que aqui estão não teriam de puxar o rabo da enxada !...

E o padre Valois, se estivesse presente : — Ou cahir no conto do vigario...

* * *

Os *chauffeurs* em Buenos Ayres vão ficar em greve pacifica de protesto contra os novos taximetros.

Aqui no Rio era o publico que devia fazer greve armada contra os taximetros novos e velhos que "correm" mais que os proprios *taxis*.

* * *

De chegada, disse aos jornalistas, o ministro Oliveira Lima, que não é germanophilo, nem alliadophilo, mas sim brazilerophilo.

Agora, que estão chegando, ás duzias, os propagandistas dos interesses dos paizes em luta na Europa, precisamos, como de pão para a bocca, que homens como Oliveira Lima, façam propaganda pró-Brazil... no Brazil.

E olhem que sendo assim franco, elle mostrou coragem pouco vulgar. Apparecem tão poucos Oliveiras Limas...

* * *

Parece que não reina muita "harmonia" entre os membros da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Alguns socios fallam *desbragadamente* contra certos directores e o Nunes não sabe mais o que faça para conter aquella "regencia" e contentar a gregos e "romanos".

* * *

— Diziam que o deputado Macedo Soares era o olho do presidente. E vae o deputado fluminense e desanca o Wenceslau, fazendo a barba ao "leader" da Camara. Gente falladora !

— Muito ! Diz até que o presidente ficou com o olho...

* * *

Pela millesima vez, consta que o emprezario Loureiro vae organizar uma companhia nacional... portugueza na qual o elemento brazileiro será representado pela... caixa do *ponto* que é de pinho do Paraná e pelo substituto do ajudante do contra-regra que será, talvez, o *Arrelia*, que é naturalizado.

* * *

— E o Duque ? Chegou, virou e mexeu, entroduziu por todo a parte o maxixe e depois raspou-se, deixando o secretario Jamanta e os credores a vêr navios...

— Sahiu, dançando á franceza... O maroto não é Duque ; é principe da malandragem !...

* * *

— E o caso de Matto Grosso ?
— Agora "fia mais fino".

* * *

P'ra se livrar da caipora
E de ontros males damninhos,
O Theatro Pequeno agora
Recorreu a *Os barbadinhos*...

* * *

Anda uma grande barulhada na Camara e na inprensa, a proposito de telephones. O Evaristo do Amaral tem citado o Bhering como autoridade na materia e quer por força que o Estado não vá nas ondas do telegrapho ou telephone sem fio. Esse Bhering não é facil de engulir. Em materia telegraphica e telephonica o Bhering não é um cabo... de esquadra, muito menos um estreito ou uma enseada : é mais avantajado que o mar de seu nome...

* * *

Porque o Dr. Wenceslau mandou adiar as eleições municipaes no Districto Federal, quasi veio o mundo abaixo.

No emtanto, como o Wesceslau seria benemerito, e a Patria agradecida, se com uma pennada, elle mandasse que deputados, senadores e intendentes marchassem—rumo a terra !—para plantar batatas, em vez de ficarem por aqui, cultivando flôres de rethorica...

* * *

— Os jornalistas brazileiros intricaram de um modo feroz contra o João Lage !

— Era fatal. Elle havia esticado a corda de mais...

* * *

O Hermes anda lá pela Europa comendo o pão duro (?) do exlio, que o diabo amassou. O Rodrigues Alves anda agora fazendo Avenida no Rio.

Quem bôa cama faz nella se deita...

* * *

O Chico de Castro fundou a Assistencia de Santa Thereza e anda agora como cégo a pedir esmolas para os pobresinhos abandonados, (em desconto dos seus peccados, naturalmente...

O Ruy, para alliviar a consciencia, já contribuiu com os seus vencimentos de embaixador.

Que sorte seria para os pobres, e que alegrão para o Chico de Castro, se armassem no Senado uma nova "contradança" com o Ruy, e elle resolvesse ceder o subsidio ao Asylo de Santa Thereza !

Um lembrete nunca faz mal...

* * *

Afinal, nos desfalques das agencias do Correio, nesta heroica cidade do Rio de Janeiro, parece que as senhoras agentes é que foram roubadas. Aliás, a roubalheira nos Correios é chronica, semelhante ao jogo do bicho, que nunca se acaba.

E se os desfalques e desvios de dinheiro, de cartas e jornaes, sempre alli existiram, quando os directores eram aguias, como o Theodoro, imagine-se agora que alli está empoleirada uma arara... mineira...

* * *

E' um nunca acabar a chegada de commissões de norte-americanos, para descobrir o Brazil. Decididamente, na situação actual do mundo, só nos resta a liberdade de escolher o môlho com que devemos ser comidos...

* * *

O theatro São Pedro está em obras. Resta agora saber se depois de prompto será inaugurado com alguma companhia de comedia, com o Senado ou outra qualquer companhia equestre...

* * *

O Wenceslau não se quer metter em embrulhadas, vae vivendo como Deus permitte, esperando que a guerra acabe e que dos céus venha o remedio para a desgraceira que ahi está. E faz elle muito bem ! Quem viér atraz que feche a porta...

* * *

A bigorna vae hoje ter trabalho
Porque será malhado um *grande* moço
Que na tribuna falla sem *caroço*
E das leis do orçamento era o espantalho.

Entretanto merece bem que o malho
Lhe caia agora em cima do pescoço,
Porque de sciencia e *artes* sendo um poço,
Não mostrou nas finanças ser um alho.

Fallamos do Dr. Carlos Peixoto—
Que, para remendar... um sacco roto,
Só lembra sobre o povo mais tributos ;
E se isto não chegar, elle, então, conta,
Afim de repellir qualquer affronta,
Ir ao matto... buscar nossos matutos!...

Amar é acorrentar o coração ás cadeias de um captiveiro voluntario, é tragar em taça de crystal o cruel e venenoso licôr da illusão, mas é tambem elevar a alma ás regiões ethereas. — Leonor M. Martins (Rio)

*

A' amiguinha Maria Ottilia.

Quando temos a felicidade de possuir uma amiga sincera, sentimos a vida decorrer menos triste, porque podemos estar certas de que ha um coração que compartilha das nossas dôres e exulta com a nossa felicidade.

Rendo, pois, graças a Deus, por me haver conservado a tua verdadeira amizade. — Amelia R. Guimarães (Valença — Estado da Bahia)

Antonio Pereira Marques, nosso assignante e amigo residente em Buenos Aires, onde é muitissimo estimado.

A's gentis amigas Adelia e Guilhermina Bertane:

A amizade verdadeira só póde ser bem comprehendida e alimentada por dous corações immaculados. — Maria Theodora Gomes (Ribeirão Preto)

*

A quem me comprehender:

Geralmente, o homem, por meio da hypocrisia e dissimulação, procura insinuar-se no coração da mulher, para a arrastar ao abysmo da perdição. — A Guaraciaba (Rio Claro)

*

Em amôr não ha que fiar, nem mesmo quando o pretendente nos paga á visita, com juras de fidelidade... que são logo esquecidas. — Arlinda R. Santerre (Cachoeira)

*

Os que dizem mal das mulheres são aquelles que mais devemos desejar porque, em geral, não passam de pobres tolos — e é isso que convem ao nosso predominio, desde que não sejamos mais tolas do que elles... — Helena Solis (Macahé)

Está conforme — LA BRONDE

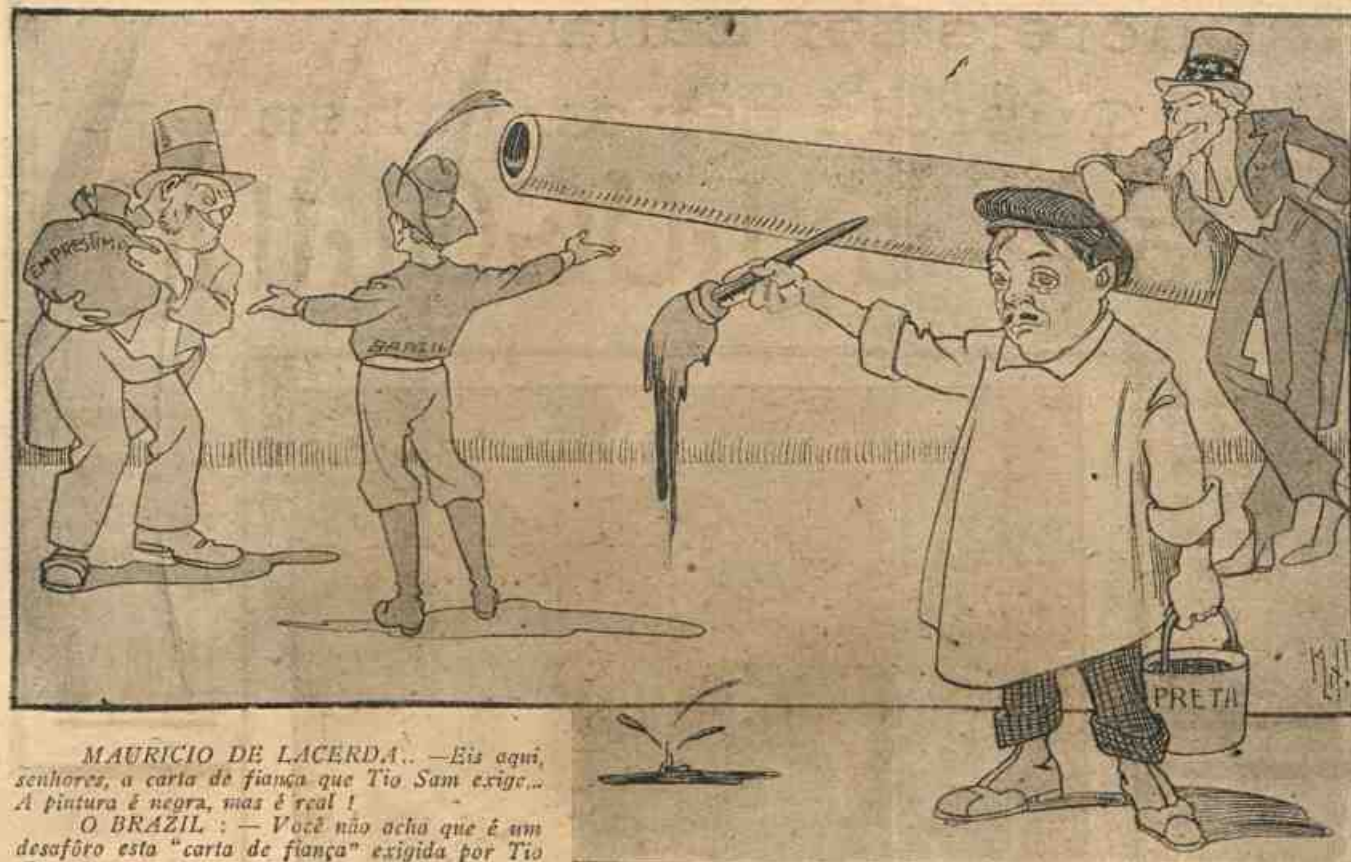
CINEMA TRAGICO

O ANGU' EUROPEU

O CRIME DA ESTAÇÃO DE BARROS FILHO

1) *A GUERRA: — Nunca vi angu' tão complicado! Quanto mais temperos deito, menos me satisfaz o paladar... Acabo por botar toda a reserva dos neutros! Ha de sahir alguma cousa intragavel!* 2) *O ASSASSINO: — Meu amigo! Enterro-te para evitar á tua familia as despezas do enterro! A terra te seja leve! A VICTIMA: — Obrigado! Em compensação d'esse "beneficio" espero que a justiça te seja pezada, e que os autos do teu crime não sejam enterrados!...*

FRATERNIDADE PAN-AMERICANA: JUSTIFICAÇÃO DE UM DESAFORO

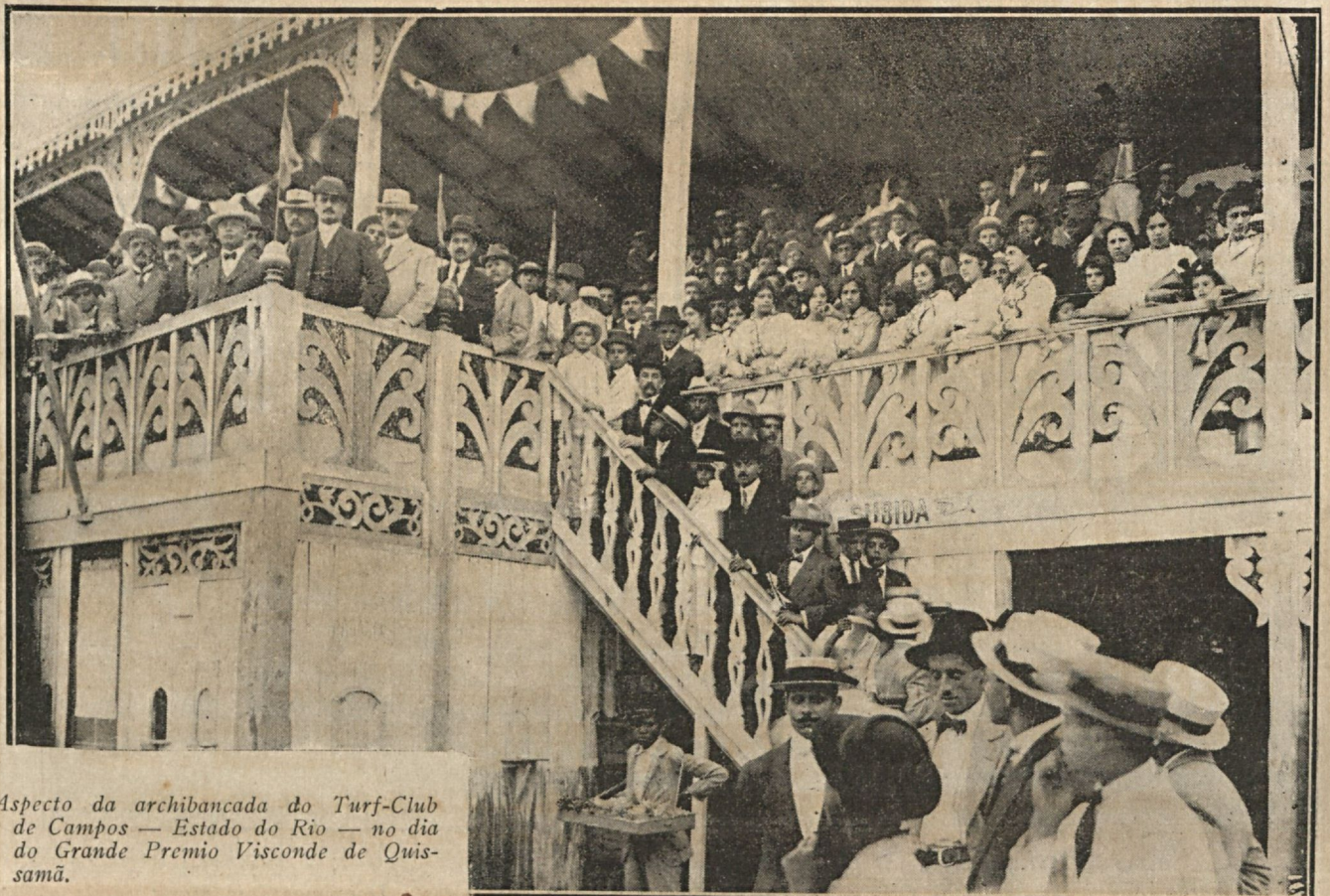
"Ha dias na Camara, o deputado Maurjcio de Lacerda, alludindo ás condições em que poderia ser feito um emprestimo nos Estados Unidos, contou a celebre phrase de um banqueiro "yankee", dizendo que o dollar americano só seria emprestado á America do Sul com a garantia dos canhões dos Estados Unidos". — (*Dos jornaes*)

MAURICIO DE LACERDA.. — Eis aqui, senhores, a carta de fiança que Tio Sam exige.. A pintura é negra, mas é real !

O BRAZIL : — Você não acha que é um desafôro esta "carta de fiança" exigida por Tio Sam ?...

JOHN BULL : — Desafôrra, não ! Mim achar um exigencia muito naturral para o Merrica do Sul... Tio Sam non precisar de mais freguezes : dollar merricano ser pouca para emprésta a mim...

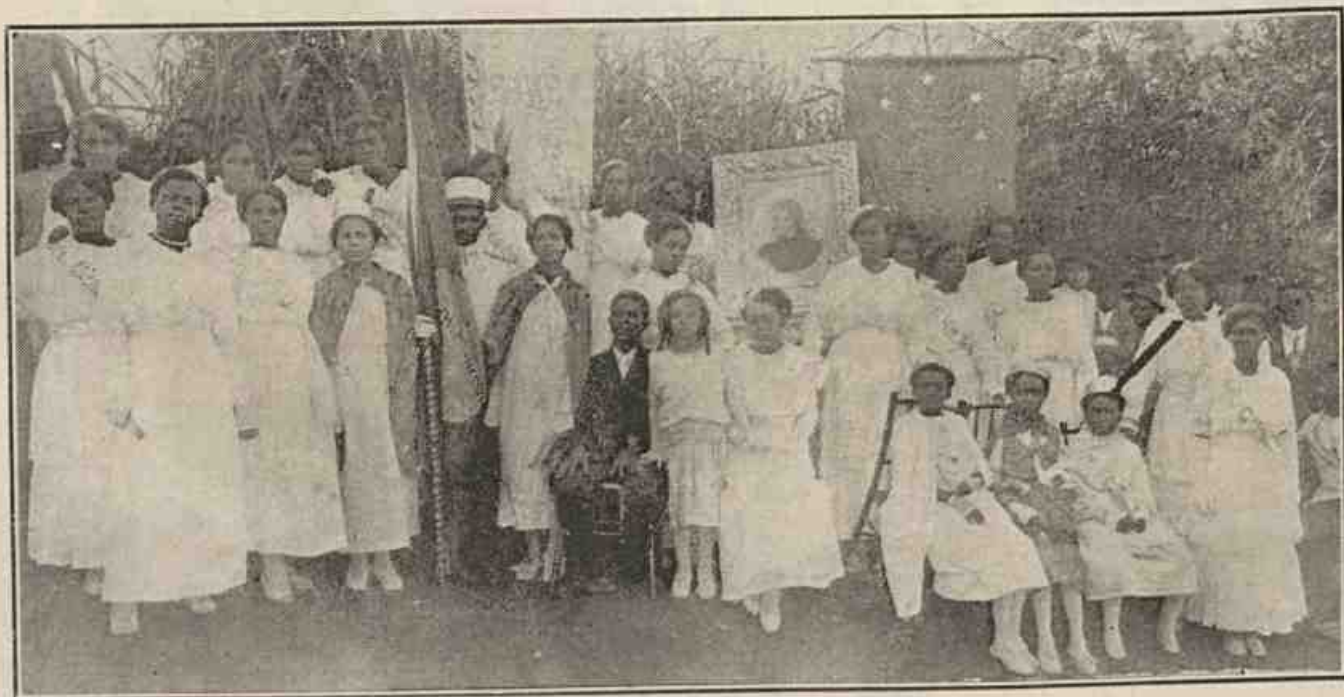
A FIGURAÇÃO DAS AVES

O mundo official na inauguração da 2ª Exposição de Avicultura no Rio de Janeiro : o representante do Sr. presidente da Republica, os ministros do Interior e da Agricultura, o prefeito, varios membros da Sociedade Nacional de Agricultura e outras pessoas gradas, além de dous gallos expostos...

O «MALHO» EM CAMPOS

Aspecto da archibancada do Turf-Club de Campos — Estado do Rio — no dia do Grande Premio Visconde de Quissamã.

ASSISTENCIA PARTICULAR

A ultima festa na capella do Asylo Isabel, benemerito recolhimento de instrucção e trabaho profissional, que muitos serviços tem prestado á população desfavorecida da Capital Federal: grupo á frente do qual se destacam, entre outros, o illustre monsenhor Amador Bueno, director do Asylo, tendo á direita um bemfeitor do mesmo, as Exmas. Sras. DD. Presciliana Fernandes e Cecilia Hollinger, e o padre Alberti; e á esquerda o commendador França Junior, D. Alvina Lopes, directora, uma Exma. bemfeitora, e o padre Nino. Entre os demais presentes, figuram outros bemfeitores e devotos da instituição e sua capella.

FESTAS CIVICAS

Em Uberaba — Estado de Minas: um aspecto do popular festejo civico em homenagem ao "13 de Maio" — data da Abolição dos escravos — o qual foi promovido por D. Maria das Dôres e Domingos José Maria.

IN ANIMA VILI...

Faculdade de Medicina da Bahia : uma aula de anatomia, sob a direcção dos professores Dr. Eduardo Diniz (6) e Dr. Oscar Teixeira (9), aos alumnos da 2ª série medica — Oswaldo Pacheco de Miranda, 1; Pedrito Doria, 2; José O. Netto, 3; Hermano de Santanna, 4; Ezechias Rocha, 5; Aloysio Leone, 7; Oswaldo Cerqueira, 8; e Godofredo Chaves, 10. Acceitamos esta photographia com muito prazer, mas não "jovialmente", como queriam os intelligentes rapazes, e dizemos-lhes : — Obrigados ! E' assim mesmo que se estuda, sériamente.

ASPECTO DAS RIQUEZAS DO BRAZIL

Um aspecto do cafezal da importante fazenda do coronel Francisco Salles Pupo, na estação Presidente Alves — E. F. Noroeste do Brazil. Notam-se o Dr. Renato Pupo, filho do fazendeiro, o administrador e alguns visitantes. Diz a informação que os cafeeiros á esquerda são de 4 annos, e á direita, de 3.

FESTAS FAMILIARES, NO INTERIOR

EM CARATINGA — ESTADO DE MINAS

Reunião intima, na fazenda "Penedia", propriedade do coronel João Gualberto Dias, por occasião dos baptisados de suas filhinha Stella e netinha Maria da Gloria, sendo padrinhos d'aquella o Dr. Joaquim Meira e senhorita Carmelina Quadros, e d'esta o Sr. Pedro Rolim e sua senhora, D. Laudelina Rolim. Fazem parte do grupo : 1 coronel João Gualberto Dias, 2) Laudelina Dias, 3) Dr. Joaquim Meira, 4) Stella Dias, 5) senhorita Carmelina Quadros, 6) Bemvindo Mafra, 7) Julia Dias, 8) Pedro Rolim, 9) Laudelina Dias Rolim, 10) senhorita Virginia Dias, 11) senhorita Cotinha Dias, 12) senhorita Inhazinha Quadros, 13) senhorita Aurea, 14) senhorita Noemia, 15) Joaquim Candido, 16) Francisco Goulart, 17) Nestor, 18) Waldemar, 19) Almiro de Mattos, 20) Astolpho de Abreu, 21) Córa Dias, e 22) Maria da Gloria.

De cadeira

O Gastão, em Lisbôa, fazendo as honras da casa a uns visitantes, aos quaes mostra a installação da Embaixada :

— Estes moveis são de puro estylo á Luiz XIV; aquelle grupo é rococó e esta mesinha é verdadeiro *renaissance*.

— Pelo que vejo, V. Ex. é perfeito conhecedor, diz-lhe um dos visitantes.

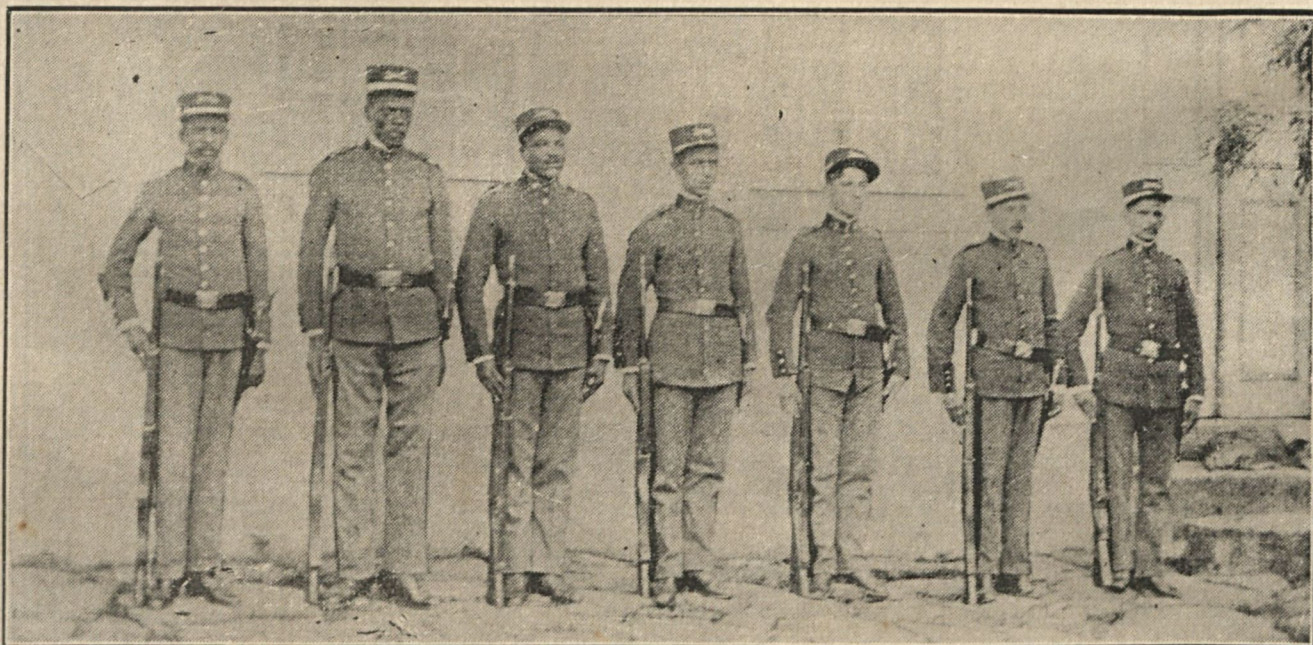
— Ah ! Nisto de moveis eu "fallo de cadeira", responde o embaixador.

Tres moças seguem de braço dado ao longo da Avenida. Passa um rapaz que ao vêl-as exclama :

— Oh ! que lindas raparigas ! Que pena que a mais bonita tenha um nodoa de fumaça no nariz.

Com um gesto instinctivo todas tres tiram o lenço do bolso e esfregam com elle o nariz.

O Caetano de Albuquerque
Garantias já pediu,
E apezar d'isso não quer que
Se diga que elle... fugiu !...

A POLICIA DOS ESTADOS

Destacamento da Policia de S. Paulo, em Rio Preto. A contar da direita: cabo Cesario da Silva, commandante, e os soldados— Eduardo Dias, Sebastião Pereira, Pedro Furtado, João Pimentel, José dos Santos Filho e Francisco Silva. Todos correctos e muito gentis, por nos haverem mandado a presente photographia.

SUPREMO AVACCALHAMENTO

"Causou grande escandalo o adiamento das eleições no Districto Federal obtido a gancho do Congresso e resolvido á ultima hora, depois que os senadores Alcindo Guanabara e Irineu Machado foram ao Cattete impôr essa medida até então julgada illegal por varios jurisconsultos." — (*Dos jornaes*)

ALCINDO e IRINEU : — Então! Montamos ou não montamos? Mais que fosse! Ao nosso poder magico e á nossa agilidade "quem" é que não se avaccalha?... Foi nós querermos o que os adversarios não queriam e logo a "vacca" espirrou o adiamento!...

CLOVIS BEVILACQUA, MACEDO SOARES, GIL VIDAL, MAURICIO DE LACERDA, OCTACILIO CAMARA': — Não póde! Não póde! Abaixo o avaccalhamento!...

ZE' POVO :— Qual! E' uma instituição nacional como o jogo do bicho... (para o Antonio Carlos): "Seu' Antonico! Você, que é o "pae da creança", diga-me cá: deante da triste situação do paiz, quando só se deve cuidar de administração, de pôr esta "joça" nos eixos, são horas de andar creandomais difficuldades ao governo, são horas de andar cuidando de politicagem?...

ANTONIO CARLOS :—Ora, Zé! Isto é como a cachaça... Sem um gole, de vez em quando, a cousa não vae...

Postaes Masculinos

A MINHA AMADA

"Quando a virdes surgir, sabeis que passa o Mimo, a Mocidade, o Encanto, a Graça!
Medeiros e Albuquerque.

Tem a côr, na trança escura,
D'essas noites tenebrosas;
Nas suas faces perdura
A côr das mais lindas rosas.

Que seios, que bellos seios
Feitos por Deus a buril!
Que doces, lindos meneios
Tem o seu corpo gentil.

Que braços, que braços bellos
Como eguaes outros não ha;
Por escondidos trazel-os
Todos a chamam de má

Tem uns olhos tão serenos
Que fallam ao coração;
E tem uns pés tão pequenos
Como as filhas do Japão!

Tem um sorriso que encanta,
Doce voz que delicia...
E' bôa como uma santa,
E' meiga como Maria...

S. Paulo, 916

C. Cunha.

•

As flôres symbolisam a pureza de nossa alma...

Ellas acompanham o verdor de nossa existencia e só nos deixam na tumba gelida. (? — N. da R.)

Em summa, são as nossas idolatradas companheiras que cantando com a natureza, nos offerecem amenos perfumes e doce bonança.

As flôres são tão suaves, quanto fagueiros são nossos suspiros.—(!... N. da R.)

— Jorge de Campos (Rio de Janeiro)

PECCADORES

(Campoamôr)

Tu peccas porque me adoras
Pecco, porém, por gosar
E em tão diverso peccar
Exulto quando tu choras.
Levo as minhas doces horas
O teu mal escarnecendo...
Póde o remorso tremendo
Levar-te a um ditoso estado...
Eu, sim que sou desgraçado
Pois pecco e não me arrependo!

Archimimo Lapagesse

Está conforme — C. P.

CULTO

Hei de sempre cantar... meu eterno fadario
E' bemdizer o Bello, o Perfeito, o Divino...
A Natureza é toda um mystico rosario
— Desfial-o é compôr consubstanciado hymno...

A' tarde, ao sol cahir, se no horizonte inclino
O meu profundo olhar, perscrutando o scenario
Do sanguineo occidente, extasiado imagino
Esplendoroso canto ingente, extraordinario...

A Primavera, o Outomno, a Madrugada, a Bruma
O terno Rouxinol e todas, uma a uma
As contas do rosario eu busco desfiar :

E, na lympha crystal do remansoso lago
Procuro fervoroso a inspiração que afago
Para tanger a lyra e sublime cantar.

916 — Bahia

MATHIAS COSTA

GRAÇA CRIMINOSA

Para Josephina Nudi :

Esbelta e fascinante, angelica e serena...
Olhos de languidez e face aprimorada...
Tem o encanto subtil da mais pura açucena
Ao despertar no alvôr da fresca madrugada...

E' captivante e meiga, airosa e delicada...
Ostenta a perfeição da formosura plena...
O seu olhar candente e a sua voz de fada,
Derramam o dulçor de uma delicia amena...

Ao vêl-a assim, meu Deus, tão linda e tão sublime,
Sinto nesta minh'alma exangue e adormecida,
Despertar o poder de um mysterio que opprime !

E' que nesse primor um crime se desata...
— Pois ella nem suppõe que seja uma homicida,
E quando ri, seduz, e quando falla... mata !..

São Paulo, 1916

SAMPAIO JUNIOR

ACROSTICO

A tu'alma de artista, á minh'alma egualada,
Olvidando, por certo, as podridões terrenas,
Nas ethereas regiões anda vagando apenas,
Ebria de luz e amôr, de sonhos ebriada.

Sobe egualmente a minha aos paramos do Nada,
Tambem intimorata, em busca de outras scenas
Onde só haja amôr, onde não haja penas
Rudes, como as do mundo em que vive encarnada...

Grande é a felicidade, amigo, que ellas têm
Unidas, afinal, na communhão do Bem,
Emquanto julgam ter de uma victoria a palma.

De resto, me parece, ao vêl-as sempre assim,
Estar dentro de ti, ou tu dentro de mim,
Sentindo que se funde a tua na minh'alma.

Rio

DE CASTRO E SOUZA

O PECEGUEIRO MORTO

A João Felizardo :

Do tronco annoso, a um canto do terreiro,
Despido de folhagens e de flôres,
Existe um pecegueiro,
Aonde vem, ao sol de ouro esvoaçando,
Junto á ramagem secca um doido bando
De insectos zumbidores.

Era de vêl-o sacudindo ao vento
As derradeiras folhas amarellas,
Num brusco movimento,
Como quem busca a solidão da vida
E gesticula atôa em despedida
A's illusões mais bellas !...
Nem uma folha, nem um canto de ave
Ao velho pecegueiro dá conforto !
A viração suave,
Traz a caricia do passado outomno,
Como um sopro de vida, ao abandono
Do pecegueiro morto...

Fugiu-lhe para sempre a passarada
Que, outr'ora vinha cheiu de carinhos
Tecer-lhe na ramada,
— Quanto a aurora de pompas se reveste —
Entre os idyllios d'um noivado agreste,
Os baloiçantes ninhos.

Como era alegre, quando nas clareiras
Das ramagens ao sol, ouvia em côro
Cigarras forasteiras !...
Setembro vem, o campo reverdece,
E o velho pecegueiro não floresce,
Não dá mais fructos de ouro !...

Foram-se as folhas, arvore sem vida !
Flôres não mais, ó ramos sem verdores !
Quanta illusão cahida !..
Folhas e flôres lá se vão, voando...
E tristes sonhos só vos traz o doido bando
De insectos zumbidores...

916

ARLINDO BARBOSA

MOCIDADE

Tens no viço da tua mocidade
O coração esperançoso e crente,
E tudo o que te cérca no presente
Trás a belleza da sinceridade.

Prosegue nessa doce ingenuidade
Propria do tempo — e goza-a ! Que sómente
A vida é bôa, quando o céu, ridente,
Fulgura sobre as noites d'essa edade !

O amôr hoje floresce em teus caminhos...
Colhes a fresca rosa da ventura,
Na formoza rozeira dos carinhos ;

E tens a vida, assim, serena e pura :
— Nessa ditosa quadra sem espinhos
No velhice repleta de amargura.

S. Paulo, 1916

POMPEU JUNIOR

1916

5· Torneio — Setembro e Outubro

Premios para 1.º e 2.º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 35

2—2—Apezar de estar proximo é malevolo.

Narjac Cerbel

2—1—2—Fui á montaria e enxerguei ao longe com Deodato a cidade.

Octacilio Dourado (Morro do Chapéu)

1 1|2—1|2 2—O numero de annos de uma arvore se conhece pela quantidade que ella contém de agua.

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana)

1—2—Que magua Não falla a verdade quando se refere ao travessão.

Manuel Aureliano Cavalcanti (Lage, Alagôas)

2 1|2—1|2 2—Não é difficil se se conseguir em qualquer epocha o exterminio da leviandade.

Nostradamus (Estrella do Sul)

CHARADA ELECTRICA 36

3—Se não fôsse o motejo, eu diria que o collega não tem pés.

Mario Maia (Catende)

PERGUNTA ENIGMATICA 37

Washington Fraga Moreira.
Onde está o animal ?

P. Dante (S. Paulo)

ANAGRAMMAS 38 a 40

5—3—O autor d'este trabalho receberá a recompensa na cidade.

Poilu'

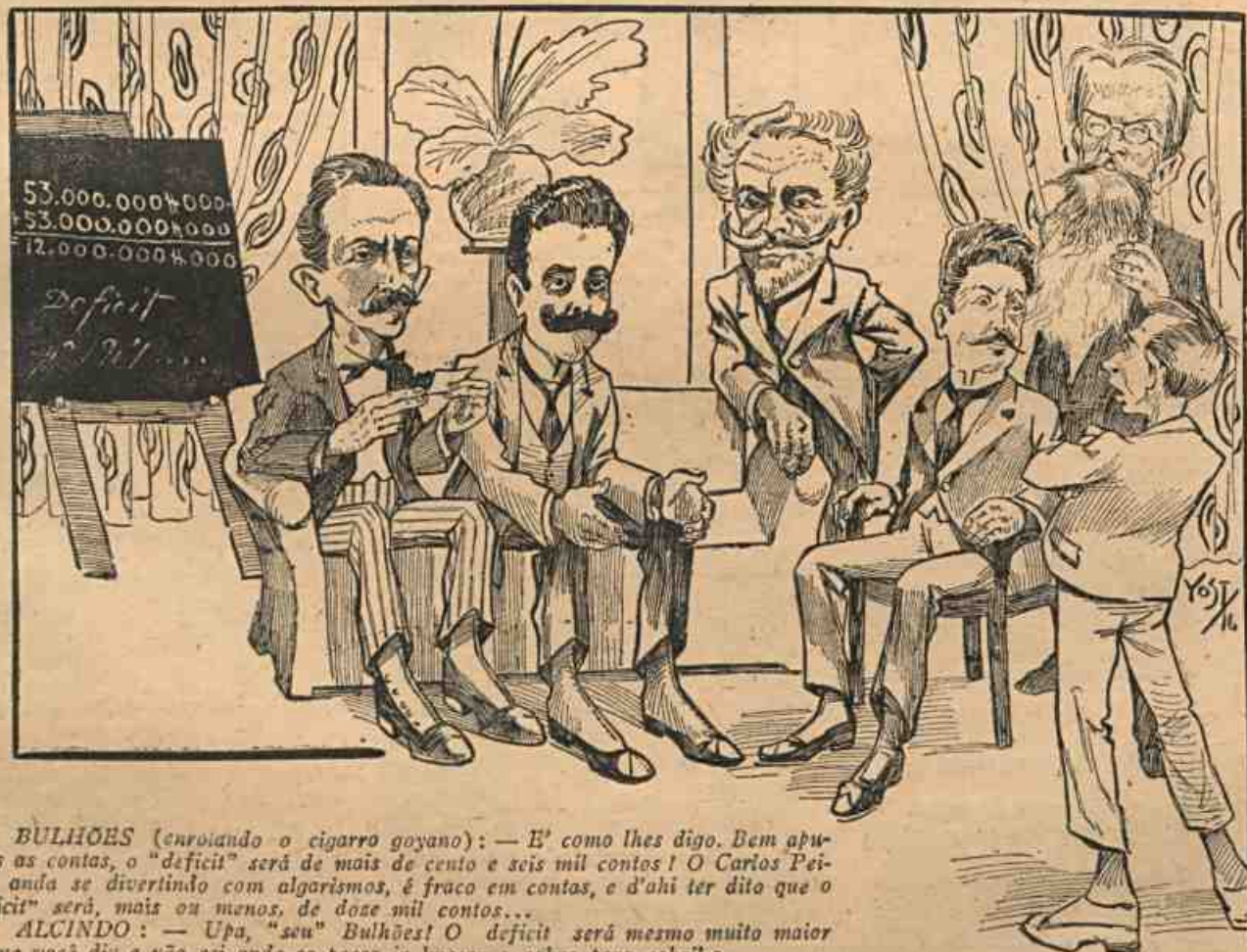
4—2—A effige d'esta moeda é representada por um animal.

Octavio Martins (Jacarehy)

6—4—No castello havia uma espelunca,

AS CONTAS DO THESOUREIRO ANDAM A' MATROCA...

"Ha dias, na sessão da commissão de finanças do Senado o senador Bulhões disse que o *deficit* orçamentario, papel, será de mais de 106 mil contos de réis e não de 12 mil contos como affirmou o deputado Carlos Peixoto !" — (*Dos jornaes*)

53.000.000$000
53.000.000$000
12.000.000$000
Deficit

BULHÕES (enrolando o cigarro goyano): — E' como lhes digo. Bem apurados as contas, o "deficit" será de mais de cento e seis mil contos ! O Carlos Peixoto anda se divertindo com algarismos, é fraco em contas, e d'ahi ter dito que o "deficit" será, mais ou menos, de doze mil contos...

ALCINDO : — Upa, "seu" Bulhões! O deficit será mesmo muito maior do que você diz e não sei onde se possa ir buscar o cobre para cobril-o...

ERICO COELHO : — Não ha para onde fugir ! Temos de fazer uma fèzinha no jogo do bicho...

JOÃO LUIZ ALVES : — E nesse "deficit" do Bulhões não estão computados os infalliveis desfalques nem os "deficits" na arrecadação das rendas...

BUENO DE PAIVA : — Lá em Minas é um horrôr : os collectores e agentes do Correio suspendem com o arame e são perdoados ! Os impostos de consumo não são cobrados, porque a politicagem do Chico Salles não permitte...

ZÉ POVO : — Que grandes pandegos são os nossos financistas e em que lençóes estou eu embrulhado ! Uns, dizem que o "deficit" é de doze mil contos, outros, que é de mais de cento e seis mil contos ! A differença é quasi nenhuma... E isto em materia de algarismos, em que dous e dous são quatro e não vinte e dous... Estou bem arranjado, Mas tambem quem me mandou fazer do Braz o thesoureiro ?...

ALBUM

Pharmaceutico Antonio Amaro Martins da Costa, vice-presidente da Camara Municipal de Ubá (Minas), em exercicio de agente executivo municipal. Espirito culto e progressista, o pharmaceutico Amaro é um cavalheiro de fino trato, sendo muito bemquisto e estimado péla sociedade ubaense. (Offerta dos nossos agentes em Ubá, Dias & C.)

---

onde vendia-se planta como se fôsse mercadoria.

Peryllo (Barra do Pirahy)

CHARADA CASAL 41

3—Este instrumento é fraco.

Pygmeu

METAGRAMMA 42

(Varia a inicial)

4—3—Enalteço o modo que o rato tem, quando come o legume.

Perry Bennett

CHARADA INVERTIDA 43

(Por syllabas)

2—Neste animal nada pratiquei.

Pedro Rosa, de Azevedo (Curytiba)

CHARADA ANTONYMICA 44

2—2—Falla do calôr quem soffre a horripilação.

Miguel Duarte

CHARADAS SYNCOPADAS 45 a 50

3—2—Peixe não passa de peixe.

Nilk Narf (Curityba)

4—2—Cobra dinheiro na provincia.

Naló

3—2—A arvore serve de agasalho.

Onajart (Monte Mór)

5—2—rPeciso uma satisfação; ao contrario eu o desafio para um duello.

Plebeu

3—2—A gallinha de Madagascar pertence ao *senhor Tartoro*.

Pedro Bacellar

Amei e amei com toda a exhuberancia
De um virgem coração, quasi infantil,
Era o primeiro amôr, amôr de infancia,
Immaculado e puro, amôr de Abril!...

TOMA LIÇÃO, SENADOR!

"Justificando o possivel augmento de impostos sobre o assucar refinado e o café moido, disse o senador Bulhões que esse augmento não affectava as classes pobres, porque estas não consumiam assucar refinado e torravam e moiam o café em casa". — *(Dos jornaes)*

A DE LA': — Vens de comprar assucar de 3ª e café moido? Pois olha: aquelle senhor que alli vae é o Bulhões, o tal que disse que nós eramos tão ricos que até podiamos comprar apparelhos, para torrar e moer o nosso cafézinho...

A DE CA': — Ah! é aquelle? Tem mesmo cara de barbeiro que falla... falla... falla... mas não sabe o que diz ou, quando sabe, não acerta...

Casei... Que apotheose assaz de ouro e luz!
Tudo em torno de mim se enaltecia!
Mas... a ingrata deixou-me e hoje a cruz
Do desunido levo... em noite fria.—5

Ella deixou-me só, e, na africana
Costa, fundou a celebre cidade
Alli amou, foi grande, soberana,
Mas tambem foi victima da maldade. } 2

Mystica

CHARADA NOVISSIMA 51

1—2—Comprei por alto preço um objecto de luxo para dar-te de presente.

Marreco Taperoense (Taperoá)

LOGOGRYPHO 52

Por este meio — 1, 2, 3, 4
Eu vou dizer...
Intento tenho — 7, 4, 5, 6.
Só de viver...
Em uma pedra — 8, 5, 4, 9
Sómente a lêr
O certo nome — 4, 5, 8, 6
D'uma mulher...

Mileno Amancio de Lima (Pará, Belém)

CHARADAS ANTIGAS 53 a 57

Ao intelligente collega Joãozinho H. Rodrigues, (Belém, Pará):

E' activo, intelligente,
Mui dotado de pudôr...
Com vergonha o rosto tapa, — 2
Se lhe chamam de "Senhor"...

Se lhe fallam dos parentes — 2
Chora muito e com vigôr,
Muito embora seja o facto,
Cousa de nenhum valôr.

Principe Ante

Ao Chignall:

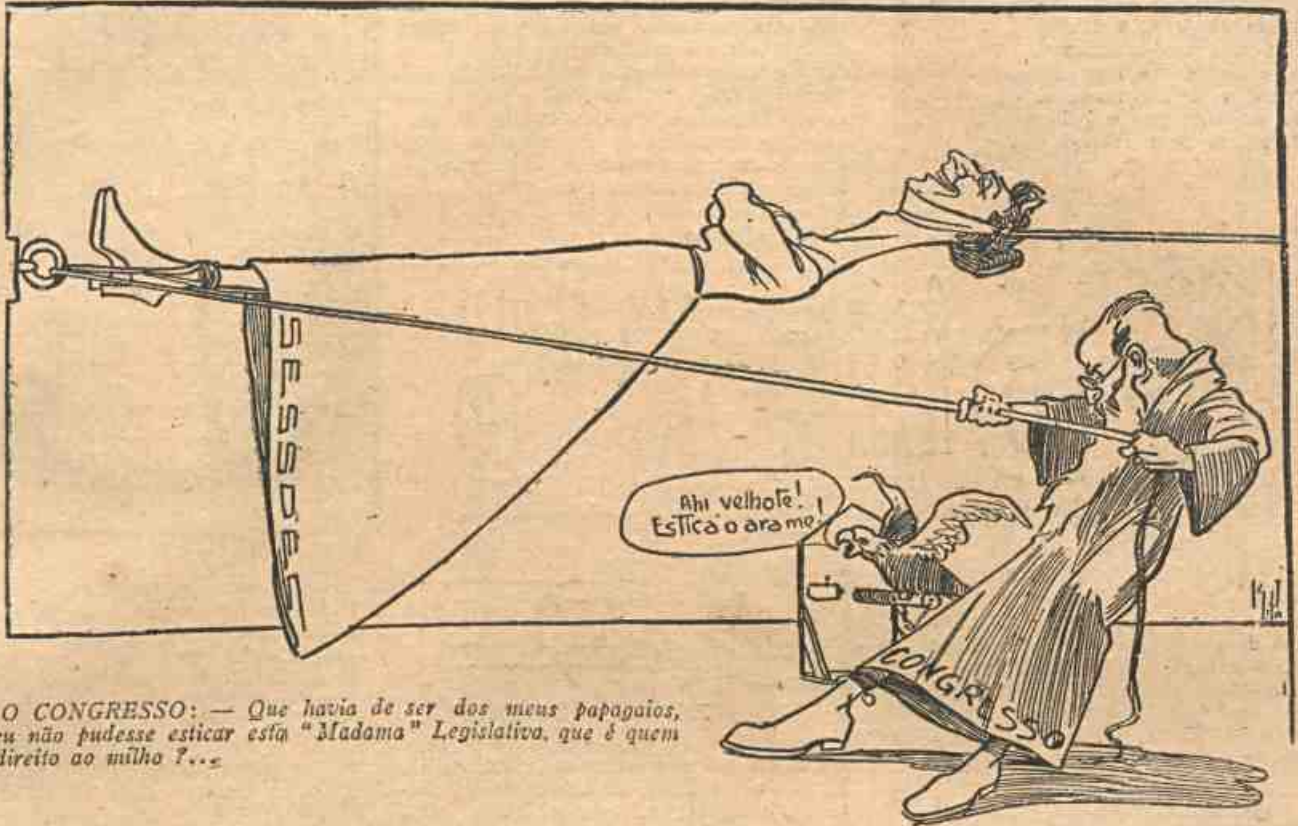
Oh! meu bom Chignall amigo,
Queres tu, então negar
E fazer-se de inimigo
D'esses joguinhos de aza-?

Não é bôa a tua acção — 1
Querendo desesperar;
Olha que este meu facão
Gosta da região lombar... — 1

NÃO SE ASSUSTEM

Guarindo José de Oliveira, correcto cabo de esquadra do 55° de Caçadores, em ordem de marcha, na posição de — retirar armas! — após uma bôa pontaria. Esta photographia serve tambem para mostrar o novo equipamento Mills, ultimo modelo para o exercito brazileiro em campanha.

MATHEUS, PRIMEIRO OS TEUS...

"Apezar das cousas pretas como estão, em materia de dinheiro, e das bôas intenções que nos governam, o Congresso votou a sua primeira prorogação subsidiada, que, com certeza, não será a ultima..." — (*Dos jornaes*)

O CONGRESSO: — Que havia de ser dos meus papagaios, se eu não pudesse esticar esta "Madama" Legislativa, que é quem dá direito ao milho?...

Serás tu, sim, porventura
Emulo da diversão,
Fingindo todo doçura
Com cara de santarrão?...

Deixa-te, pois, de bobagem!... — 1
Para que tal desafôgo?
Tu tens bastante coragem
E és amigo do tal jogo!...

Marujo

A' denodada Astréa:

Tudo executo
Com perfeição;
Não m'embaraça
Qualquer questão.
De tudo tenho
Entendimento,
Pois tudo faço
A teu contento.
Meu intellecto
Não desconhece
Trabalho algum.
Tudo fenece
Ao meu engenho:
"Tudo fazer"
E' dom que tenho. — 2 1|2

Com todos móro
Sem dar trabalho.
Quantos que pensam
Que nada valho!...
Se por acaso
Viver comtigo,
Por muito tempo,
Fiel amiga
Jámais serei:
Males te trago!
Nem que não queiras
Comtigo vago,
Sem descançar.
E' minha sina
O caminhar. — 1|2 2

Feliz do mortal
Com quem eu morar!
Poderá dizer
Sem medo d'errar
"Tudo hei de fazer".

Paulo Martins (Jacarehy)

AMIGOS

Rachid Theumay Chidiache, habil e activo photographo que percorreu todo o Estado da Bahia e reside actualmente em Conceição do Almeida, onde é muito estimado e nos tem sido um proveitoso amigo.

A' senhorita Dudú Siqueira:

Que valôr podereis dar
A todo e qualquer trabalho
Que as vossas mãos vá parar
Pelas columnas d'*O Malho*?

Depois direis, o autor, — 2
Fizera fria figura,
Querendo ser escriptor,
Desconhecendo a escriptura — 3

E não querendo passar
Por tamanho dissabôr,
Nunca eu tentei imitar
Trabalho de prosador.

Paraedes Thaliense (Pedreira, Belém)

Emquanto a Libra, o Cruzeiro
E a Abelha linda e pequena — 2
Fulguram pela serena
Esphera, e mil astros mais,
Eu, pobre, no meu tormento — 1
Em pensamentos absorto,
Sem carinho, sem *conforto*,
Vou mastigando meus ais...

Mario N. T. (Santarém, Pará)

ENIGMAS CHARADISTICOS 58 e 59

Em retribuição ao confrade Vampiro, com vistas á gentil Astréa:

D'esta charada, a final,
Esta minha derradeira,
E' segunda. O meu total,
Primeira é. De maneira,
De maneira que o collega
Mata isto sem refréga !...

Octavio Brito

AVISO

Os prazos terminarão: a 23 e 28 de Setembro, e a 4, 6, 8, 18 e 23 de Outubro proximo. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de São Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até o Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes sem communicação facil e rapida, terão mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

Bonifacio Antonio da Silva, official inferior do 13° grupo de artilharia, sua esposa, D. Etelvina da Costa e Silva, e sua filhinha, "posando" especialmente para "O Malho", em Campo Grande, Estado de Matto Grosso.

ENIGMA PITTORESCO 60

P. Ramalho (Guararema)

Tome nota na primeira,
Confiança na segunda,
Venha cá com derradeira...
Oh, que tanta barafunda
Para um problema tão fragil
E de um conceito tão facil !...

Mnemosyna

SOLUÇÕES

Do n. 720 :

Ns. 1 — Bispar; 2 — Estolido; 3 — Collatino; 4 — Magnolia; 5 — Oliva; 6 — Galathéa; 7 — Patarata; 8 — Sobrado; 9 — Charivari; 10 — Macrobio; 11 — Cadaver; 12 — Nugatorio; 13 —Cha-

QUEM É TOLO PEDE A DEUS QUE O MATE E AO DIABO QUE O CARREGUE

(SYNTHESE DA ÉPOCA)

"Ha dias foi apanhado um ladrão de gallinhas, e mettido em páu não só pela policia como tambem por muitos moradores do logar, que acudiram aos gritos de soccorro." — (*Dos jornaes*)

—Se em vez de roubar uma gallinha, tivesse roubado algumas centenas de contos, não seria quasi lynchado... Os ladrões acabarão por estabelecer esta regra geral :
—Ou muito ou nada !

O CARVÃO NACIONAL... EM PAPELORIO!

"A proposito do embarque do Dr. Gonzaga Bastos para estudar o carvão nacional, o "Diario" de Porto Alegre observa que é a quarta visita para o mesmo fim, só no anno corrente, e termina assim: "Tanta gente tem vindo estudar o momentoso problema, escrevem-se relatorios kilometricos, monographias de dimensões quasi astronomicas, obras gigantescas de sciencia technica e de tudo isto resta a producção quasi microscopica, quantidades micrometricas." — (*Dos telegrammas do Rio Grande do Sul*)

WENCESLAU: — Mas, afinal, que é que ha, que é que temos, a respeito de carvão nacional?

TAVARES DE LYRA: — Temos isto! Como vê, temos muita cousa!...

ZE' POVO: — Sim! Temos aqui umas pedrinhas de carvão para amostra, mas, em compensação, temos estudos, relatorios e conversas, que nunca mais acabam! E a engenharia nacional continúa a escrever mais calhamaços!

JOHN BULL (a Tio Sam): — Deus dar nozes a quem não ter dentes... Brazil ter carvão a dar com páu, mas não ter trabalha: ter só doutorres...

TIO SAM: — Yes! Mas aqui estar nós p'ra compênsa tudo issa e vende carvão a Brazil...

ZE': — Já sei: arrancando couro e cabello e rindo-se da minha ingenuidade em acreditar nas lorótas da sabia engenharia...

---

rara; 14 — Calmaria; 15 — Bubalo, bufalo; 16 — Senti, tisne; 17 — Omar, ramo; 18 — Altina; 19 — Fogoso; 20 — Feliz; 21 — Jorgelim; 22 — Lourdes Queiroga; 23 — Carteleta, carta; 24 — Piolho — pilho; 25 — Rapozeira, rara; 26 — Flautista, flauta; 27 — Fidalgo, figo; 28 — Parallelepipedo, Pado; 29 — Atalaia, aia; 30 — Quem não deve, não teme.

DECIFRADORES

Do n. 720:

Roldão (Guaratinguetá), Antonius (Traipu'), Dr. Kean (Taubaté), Zeilah (S. Paulo), Dr. Asneira, Arch'angelus, Alexis Ribas, Valete de Espadas (Minas), D. Ravib, Rochefort, Fantoche Rigoleto, Astréa, Marujinho, Tachy Nê, 30 pontos cada um; Rob, Antonio Carlos, 29; Paraedes Thaliense (Pedreira), Solon Amancio de Lima (Belém), Pedro K. (Bom Jesus de Italiapoana), 28 cada um; Isis (Jundiahy), Beljova (Santos), Dager (idem), Alcides & C. (Porto Alegre), Ermelando & Cid. (idem), 27 cada um; Zéve (Santos), 25; Royal de Beaurevéres, Siltares (Belém), 24 cada um;

Renato Pereira Guimarães (Monte Mór), Octavio Martins (Jacarehy), 23 cada um; Quasimodo, 22; God (Pirassununga), 21; Petropolitano, Lord Windsor (S. Paulo) Tarugo (idem), Joliva (Cruz Alta), Lord Byron (Natal), Perry Bennett, 20 cada um; Rei de Thebas, Conde Corado, Principe Ante, Scherlock Holmes (Dous Corregos), 19 cada um; Heliotock, Philippe Kmarão (Santa Isabel), Cimp, Narjac Gerbel, Jabes de Galaad (Belém), 17 cada um; Dr. Oivlas (São Paulo), Mystica, 16 cada um; G. U., 15; José Alves Franktdampfer d'Assis (Matto-Grosso), Bomvedro (Monte Carmelo), 14 cada um; Lialco (S. Paulo), 13; Miguel Duarte, 10; K. D. T. (S'º Paulo), 8.

Do n. 718:

Rob. 23 pontos. Por omissão, taes pontos deixaram de ser contados no numero atrazado.

2º TORNEIO D'ESTE ANNO
DESEMPATE

Na presença do charadista Arch'angelus, procedeu-se, no dia 28 do mez findo, ás 16 horas, ao desempate entre os seis maiores decifradores no torneio acima.

A sorte decidiu que o 1º logar competia ao *Mascarado Verde*, e o 2º ao *Caçador de Charadas*, ambos de S. Paulo.

São esses, pois, os dous vencedores do 2º torneio d'este anno, aos quaes enviamos os nossos cumprimentos.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana mais os seguintes charadistas: Jeronymo Lacroix (S. Borja, Rio Grande do Sul), Mudinhos (Taquaritinga, S. Paulo), Joel de Lemos (S. Carlos, S. Paulo).

INVEJOSO!

— Léste a noticia de ter o Nilo sacado para Londres 83 mil libras, afim de pagar o coupon de Outubro, da divida do Estado do Rio?

— Li...

— E que conclusão tiras d'ahi?

— Primeira: Que o Nilo é um cabra escovado... Segunda: Que tu e eu, para sahirmos da miseria em que vivemos nessa nossa terra, o melhor que temos a fazer é dar um geito na vida e tratarmos de ser credores estrangeiros...

ENTRE COMADRES

A proposito da insistencia do senador Erico Coelho no seu projecto de regulamentar e lançar impostos sobre a loteria cambodgeana:

A DE LA': — O' cumadre! Q'o diabo d'historia ié essa q'andam pur hi a cuntare sobre u jogu du vicho?

A DE CA': — Pois tu num sabes? Eu t'digo: Cumo as coisas num bão bem i disain qu'ép'rigoso mixer nu q'se come, houb'antão um sôr s'nadore da pulitica q'se lumbrou de butare um impostu nu jogu du vicho!

Um malucu, num t'parece?

O CÃO (rosnando): — Maluco, vá ella! Foi o meu "collega" Coelho...

CORRESPONDENCIA

Edgard Guimarães (Santos) — Os apontamentos não chegaram ás nossas mãos. São necessarios. Desde que os envie, póde collaborar.

MARECHAL

BIS-CHARADA

Calendario do Zé Povo

Mez de Setembro

11
Hoje não quero politica
Na palpiteira secção:
Só quero a Vacca rachitica
E o Carneiro toleirão.

12
Numa phase assim cahotica
Não vale a pena pensar
Nessa Avestruz tão exotica
Nesse Urso parlamentar.

13
Mesmo porque mais sympathica
Para o povo que me quer
E' preta Cabra esquipatica
Ou do Perú' a mulher.

14
Uma questão de phonetica
Esdruxula até faz rir:
Perde o Gallo a sua esthetica,
Só ganha o Veado a fugir.

15
Falta agora a rima em *ática*
Para a quina das vogaes...
Entra uma Cobra escorbutica,
Entra o Leão, rei d'animaes.

16
Livre assim da entaladela,
Das rimas esdruxuladas,
Saia o Pavão da panella,
Saia o Cavallo ás patadas!

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

ADMIRAVEL!

Pela extraordinaria variedade, bom gosto, e sobretudo a modicidade dos preços, é o sortimento de roupas feitas da popular alfaiataria

O TOMBO DO RIO

Para homens, rapazes e meninos

O NOSSO RECLAME

Ternos feitos de lindas casemiras de côr a... 33$500
Lindos ternos de bôa casemira americana a.. 45$000
Ternos de superior casemira ingleza........ 66$800
Ternos de fino diagonal preto ou azul a...... 60$000

Calças de casemira de côr—padrões de gosto a.. 12$000
Calças de fina casemira ingleza— bainha dupla—a..................................... 18$000
Calças de superior flanella branca, ingleza a.. 24$000
Calças de casemira xadrezinho — bainha dupla — a... 25$000

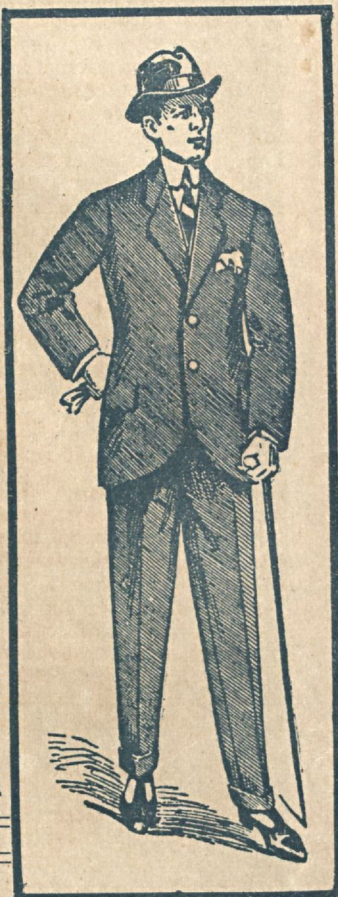
CONFECÇÃO SOB MEDIDA

Confeccionamos com cazemiras de qualidade e procedencia garantidas, os melhores ternos de roupa pelos preços de 70$000, 80$000 e 90$000. O acabamento e elegancia d'esta obra satisfaz plenamente toda a exigencia possivel.

VESTUARIOS PARA CREANÇAS

A nossa Secção d'este artigo, pode ser considerada como —a mais completa—tal a variedade de modelos em todos os tecidos para as edades que os requerem.

Apresentamos desde o modesto vestuario de lindo zephir fantazia, que vendemos pelo preço de 3$800, ao mais rico e de elevado preço.

Acceitamos, fazendo a expedição com a maxima brevidade e segurança, todo o pedido de mercadorias que nos venha dirigido do interior assim como enviamos livre de porte, catalogo e amostras dos nossos tecidos a quem os solicitar.

RUA DA URUGUAYANA N. 1 **Canto da rua da Carioca**

O LOPES É QUEM DÁ A FORTUNA MAIS RAPIDA NAS LOTERIAS E OFFERECE MAIORES VANTAGENS AO PUBLICO

CASA MATRIZ
OUVIDOR, 151
QUITANDA, 79
ESQUINA DE OUVIDOR
1º DE MARÇO, 53
LARGO DO ESTACIO DE SÁ, 89
RUA GENERAL CAMARA, 363
CANTO DA R. DO NUNCIO
RUA DO OUVIDOR, 181
15 DE NOVEMBRO, 50 S. PAULO

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente para creanças.

Leiam O TICO-TICO — o unico jornal exclusivamente creanças.

PILULAS

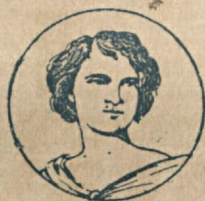
Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencia, máu estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secrecões gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59.

Vidro 1$500, pelo correio mais 300 reis.

ANTES DE USAR

DE POIS DE USAR

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

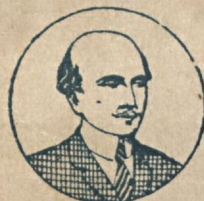
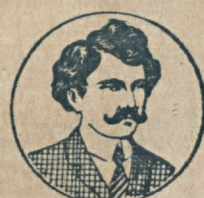
PORQUE O **PILOGENIO**

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Dr. Souto Castagnino, distincto clinico desta Capital:

Amigo Sr. Pharmaceutco Francisco Giffoni. — Attestando o real merecimento do seu preparado PILOGENIO, nada mais adianto senão confirmar os beneficios e efficazes effeitos obtidos em pessoas a quem o tenho recommendado.

Para o tratamento e cura de diversas seborrhéas do couro cabelludo, tricophycias, etc.; que causam tão frequentemente a alopécia, é elle de inestimavel valor.

Rio, 12 de Agosto de 1909. — *Dr. Souto Castagnino.*

A' venda nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C — Rua Primeiro de Março n 17. Rio de Janeiro.

Officinas lithographicas d'O MALHO